

Incêndio é uma ameaça no "Régis"

Construído há mais de 12 anos, o edifício Régis, localizado em pleno centro da cidade (Ponto de Cem Régis), constituído de 15 andares, além de um pavimento usado onde se encontra instalada a repartição da TV Globo para João Pessoa, acha-se atualmente desprovido de qualquer possibilidade de moradia ou instalação de escritório, uma vez que além da falta d'água, cortada devido a inexistência de pagamento, não funciona o sistema de elevador, que está parado por falta de peças, pois a firma construtora falhou sem deixar "know-how", que desse continuidade de fabricação de peças substituíveis.

Das 75 salas ali localizadas, apenas seis, encontram-se ocupadas, devido a temerosidade de um incêndio ou algo semelhante que poderá ocorrer a qualquer momento, levando-se em consideração que as suas instalações elétricas também não merecem confiança, em razão da existência de fios descobertos e caixas de distribuições sem a devida proteção, exigida pelas leis de proteção às catástrofes, como ocorre em outros Estados, para evitar que se repita um incêndio a exemplo dos ocorridos nos edifícios Joelma e Andraus onde morreram dezenas de pessoas, há alguns anos em São Paulo.

IMPRUDÊNCIA

Mesmo sabendo da precariedade de funcionamento do edifício, ainda não foi tomada nenhuma providência por parte dos seus proprietários, que deixaram que a água fosse cortada, e até esta data, segundo o próprio síndico do prédio, ainda não responderam a uma carta consultiva de uma firma fabricante de elevadores, que ao tomar conhecimento da situação, se propôs a colocar um elevador mais moderno no local.

O síndico do edifício, cujo nome não quis revelar, ressaltou que hoje a situação do edifício se encontra bem melhor. Antes existia em quase todos os andares, amontoados de lixo que foram recolhidos por ele e alguns auxiliares. Esse lixo, conforme explicou, ficou nos andares logo após o abandono do prédio por parte dos seus moradores.

Na parte interna do edifício, principalmente nos últimos oito andares a escuridão é total em plena dia, fazendo do ambiente um local diferente do que se imagina, principalmente quando se encontra em frente a porta quebrada do elevador onde se vê apenas um grande buraco com algumas correntes já danificadas pelo ferrugem.

ALUGUEL

Quando se encontrava em condições de funcionamento cobrava-se o aluguel de uma sala entre dois a três mil cruzeiros e em quase sua totalidade era ocupado, principalmente nos cinco primeiros andares.



Apesar dos seus 12 anos, o edifício Régis está abandonado

Reunião trata sobre integração

Durante reunião realizada ontem na sede da Associação Paraibana de Imprensa, o Pró-Reitor para Assuntos Comunitários, João Maurício, professores universitários, jornalistas e estudantes debateram sobre a melhor maneira de integrar a universidade à vida da comunidade.

Várias sugestões foram apresentadas pelos debatedores, sobre temas variados campos de ação em que a UFPA pode atuar de maneira concreta junto à comunidade, nas apresentações de painéis e no desenvolvimento de trabalhos funcionais e duradouros.

Reflexões sobre projetos que estão no dia-a-dia das pessoas, como o curso, e problemas como os relacionados com o sistema de transportes urbanos, foram apontadas como fundamentais, considerando que a Universidade dispõe de conhecimentos científicos para melhorar as condições de vida das pessoas, não só o acadêmico, mas o povo em geral.

Levar ao conhecimento da população as fontes de informações e a cultura que a UFPA tem em seus meios, foi outra sugestão apresentada nos debates, como forma de intensificar a integração pretendida.

GOVERNO DA PARAÍBA

CONVITE

O Governo do Estado convida autoridades e o povo em geral para assistirem à Missa que será celebrada às 18 horas desta segunda-feira, na Igreja da Misericórdia, nesta capital, em comemoração da Revolução de 31 de março de 1964.

Coração mata Ildo Meneguetti

Porto Alegre - Com 84 anos de idade, morreu, ontem, no Hospital das Clínicas, na capital gaúcha, o engenheiro Ildo Meneguetti, o último governador eleito pelo voto direto no Rio Grande do Sul, em 1962, quando foi candidato pela Ação Democrática Popular (coligação de partidos) e venceu o Sr. Egidio Michaelens, que concorreu pelo PTB.

Em consequência de sua morte, o atual governador Amaral de Souza decretou luto oficial no Estado, por três dias, em homenagem "ao homem público que por duas vezes dirigiu, como chefe do executivo, os destinos do Rio Grande do Sul". O ex-governador foi velado no Palácio Piratini e seu sepultamento ocorreu às 11 horas de ontem, no Cemitério São Miguel e Almas.

Desde a morte de sua mulher, Dona Judith, há oito meses, o ex-governador começou a apresentar problemas de saúde que acabaram por determinar seu internamento, durante esta semana, no Hospital das Clínicas. Na segunda-feira, o Sr. Ildo Meneguetti já estava com 30 pulsos por minuto, e na quarta-feira foi hospitalizado, para se submeter a uma operação para implantação de uma marca-passo externo.

Criada comissão para movimentar as safras

Desde ontem a Paraíba tem uma Comissão Estadual de Movimentação de Safras-CEMOS criada com o objetivo de assegurar ao produtor rural garantias para a sua colheita, com financiamento da produção, transporte, armazenagem e comercialização.

A CEMOS é presidida pelo governador Tarcísio Buriti e tem no titular da Agricultura, José Costa o seu secretário-executivo. Fazem parte desta Comissão como membros efetivos o Secretário dos Transportes, Comunicação e Obras, José Silvino; o Delegado da CIBRAZEM, representados pelo seu gerente regional, Deroci Fernandes e Douglas Fonseca; o Superintendente do Banco do Brasil e Prefeitos Municipais.

Sindicatos debatem proposta de aumento

São Paulo - As direções dos três sindicatos de metalúrgicos do ABC que representam, somados, uma categoria de aproximadamente 230 mil trabalhadores apresentarão hoje, em assembleia gerais simultâneas, a proposta de aumento de 5 PC sobre o índice nacional de preços ao consumidor, oferecida pela Federação das Indústrias durante as negociações.

Em São Bernardo do Campo, onde há maior número de trabalhadores, cerca de 140 mil, se depender do sindicato e do sr. Luis Inácio da Silva, o Lula, essa proposta deverá ser rejeitada pois a tendência dos trabalhadores é de votar a greve e ser degradada a partir de zero hora do dia primeiro de abril, prazo

que encerra o atual acordo coletivo.

Na manhã de ontem, enquanto recebia um grupo de dirigentes sindicais amigos e parlamentares, o sr. Luis Inácio da Silva dizia que é praticamente impossível impedir a greve. E contestava as afirmações do ministro Murilo Macedo dizendo que a lei será cumprida.

Há poucos dias - disse o presidente do sindicato de São Bernardo - o ministro da fazenda, sr. Ernane Galvães, dizia que a lei pode ser contornada quando se descobrir que algumas pessoas detêm um golpe com as ações da Companhia do Vale do Rio Doce, caracterizando mais um caso de corrupção nesse país.

Bandeira:

Vitória da esquerda em 64 traria o "paredão"

Porto Alegre. - Em resposta às críticas do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB), o Comandante do III Exército, General Antonio Bandeira, afirmou que "se tivéssemos sido derrotados em 1964, certamente a oposição teria sido eliminada no paredão e hoje não estaríamos desfrutando dessas liberdades democráticas".

O pronunciamento do general se refere a observações do deputado, de que o general não deveria lamentar a realização, pela Assembléia, no dia 31, de sessão de homenagem às vítimas da Revolução. Por outro lado, em solenidade marcada para a frente do Monu-

mento ao Expedicionário, comemorativa à Revolução de 64, o III Exército homenageará as "vítimas do terrorismo".

Segundo o general Antonio Bandeira, "o direito de expressão é assegurado a todos os brasileiros pelo regime democrático vigente", e o objetivo principal da Revolução foi de "preservar a democracia em nosso país, que se achava ameaçada". Por isso, entende o general Bandeira que "tenho todo o direito de lamentar contestações que possam gerar tensões, capazes de perturbar o clima de tranquilidade e ordem na área sob jurisdição do III Exército".

Abdias diz que política salarial não prejudica

O presidente do Centro das Indústrias da Paraíba, empresário Abdias Sá afirmou ontem que a nova política salarial do Governo não vem prejudicar a indústria. Para ele, a correção automática dos salários é benéfica, "não só para a indústria paraibana, como para o país inteiro, porque aumentando o poder de compra dos trabalhadores, possibilitará o crescimento das vendas e consequentemente de produção".

Abdias Sá disse que não acredita na possibilidade de falência de empresas em consequência da política salarial. No seu entender pode haver, de imediato, um pouco de pressão sobre o

desemprego, "talvez pela tendência natural de se procurar manter inalterados os níveis das folhas de pagamento. Porém, não creio em dimensões relevantes".

O líder classista também defende a unificação do salário mínimo no Brasil. "Tudo nesse país é feito com o propósito de fortalecer a economia do Sudeste em detrimento da dos Estados mais pobres. O Salário mínimo diferencial, a meu ver, é mais uma descabida discriminação contra a região, com esse objetivo. Sou amplamente favorável à unificação dos salários-mínimos". (Página - 8)

Enivaldo Ribeiro recebe homenagens em Campina

Na última quarta-feira, quando de seu regresso de Brasília, oportunidade em que assinou importante convênio com o BIRD/CNDU, o prefeito Enivaldo Ribeiro, de Campina Grande, foi recepcionado por uma concentração popular calculada entre 6 e 8 mil pessoas, quando recebeu homenagem de várias entidades de classes.

Já na quinta-feira, na Churrascaria do Pizinho, o Prefeito voltou a ser homenageado por um jantar de mais de 100 talheres e ao qual estiveram presen-

tes empresários, profissionais liberais, secretários municipais e pessoas do mundo cultural, administrativo e político campinense.

Nesse ensejo o homenageado foi saudado pelo secretário Ultrapaz Moraes, da Educação, e pelo empresário Raimundo Lira, vice-presidente do Banco do Estado, tendo comparecido a essas manifestações, entre outras personalidades políticas, os deputados Antônio Gomes, Juracy Palhano e Aécio Pereira. (Pág 7 do 2º Caderno)

Simone canta Caminhando amanhã no Clube Astréa

Um dos momentos musicais mais aguardados pelos paraibanos, este ano, é aquele em que Simone cantará Caminhando, de Geraldo Vandré. Será amanhã, às 21h30m, no show que ela fará no ginásio de esportes do Clube Astréa.

Os ingressos para o espetáculo de Simone e seu grupo, promovido pela Jaguaribe Produções, custam o preço único de Cr\$ 100,00 e estão à venda, desde ontem, em dois postos: na loja New Fashion, no Viaduto Damásio Franca, e na Hit Som, na avenida Epitácio Pessoa. A partir das 14 horas de amanhã também serão vendidos na bilheteria do ginásio.

Sobre o atual show de Simone, o crítico Joaquim Ferreira dos Santos escreveu na "Veja", quando de sua apresentação no Canecão, que é "político-sensual, realce bem-humorado; e o próprio verão da abertura". Chico Buarque classificou-o como "impecável".

Cerca de cinco mil pessoas aplaudiram Simone terça-feira passada em Natal, em sua apresentação no Palácio dos Esportes. Desde quarta-feira ela está fazendo temporada em Recife, no Teatro do Parque, encerrando-a hoje.

EQUIPE

A equipe técnica, de som e iluminação, que vem com Simone para João Pessoa, coordenada por Pinga Promo-

ções Artísticas, é a mesma que cuidou, no ano passado, dos shows de Caetano Veloso e Maria Bethânia.

Simone chegará amanhã à tarde, mas não haverá entrevista coletiva à imprensa, pois o tempo da cantora deverá ser aproveitado em testes de som e luz no ginásio do Astréa, para que a parte técnica funcione com perfeição.

Ontem, a Jaguaribe Produções encerrou - em Natal, no Palácio dos Esportes - sua temporada com Luiz Gonzaga Júnior e já planeja um roteiro com o compositor e seu pai, Gonzagão. (Página 8 do 2º Caderno).



Simone faz show no Astréa

NOVO PREÇO

O IBC estudará a conveniência da elevação do preço mínimo de garantia para a próxima safra do café, o que dará sustentação às cotações internacionais. Está garantido que não será importado café robusta africano, estocado em Londres, para abastecer a indústria nacional de açúcar.

As principais empresas transportadoras do Norte paraense suspenderam o envio de café para os portos. A decisão será mantida até que a Secretaria de Segurança do Paraná garanta que evitará o roubo, por quadrilhas organizadas, do café nas estradas.

Calcula-se que desde o início do ano mais de 10 roubos já causaram prejuízos de Cr\$ 13 milhões aos transportadores.

2ª EXPORTADOR

A Petrobrás passou à segunda posição na relação das maiores empresas exportadoras brasileiras, segundo a Caixa, no mês de janeiro, vendendo ao exterior 45 milhões 260 mil dólares de gasolina, abaixo, apenas, do Instituto do Açúcar e do Alcool, com exportação de 124 milhões 784 mil dólares.

Os frigoríficos mais do que dobraram as suas exportações de carne e derivados, em comparação a janeiro de 1979, e também as vendas de produtos siderúrgicos cresceram.

MONTEPIOS

Dos 26 montepios já instalados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados, 17 foram proibidos de operar e 9 tiveram seus planos de comercialização aprovados, ou seja, adaptados à nova legislação.

Na última reunião, foram aprovados a Associação Pioneira de Beneficência, de São Paulo, a Aspecir, do Rio Grande do Sul, e a Spar, do Rio. No entanto, essas instituições, com as 6 aprovadas no mês passado, ainda não estão autorizadas a operar seus novos planos. Elas só receberão novas cartas-patentes quando todos os montepios já tiverem sido analisados pelo Conselho, o que a Susep espera que ocorra, no máximo, até julho. Ainda faltam 66 entidades para serem analisadas.

LUTFALLA

Será difícil aplicar a correção monetária e cobrados juros no débito que o Grupo Lutfalla tem com o Tesouro, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Na realidade, o decreto que determinou o confisco estabeleceu que a dívida dos Lutfalla com o BNDE é a apurada no dia do confisco, e a Lei das Falências não admite correções do passivo. Os assessores do BNDE temem que, se for determinada a correção do débito, os advogados dos Lutfalla ingressem com uma ação na Justiça que poderá ter dois desfechos: um mandado de segurança, ou uma longa pendência, na qual só quem sairia ganhando seriam os confiscados.



Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública. Terezião Barreto

ASSISTÊNCIA AO CAMPO

Levar um programa de assistência ao homem do interior é uma das metas da Secretaria de Saúde, defendida pelo sr. Aloysio Pereira e apoiado pelos ministros da Saúde e da Previdência Social. Isto espelha uma visão daquela secretaria de quanto o homem do interior tem sido abandonado.

Quando homem no interior ouve que o Governo quer lhe prestar assistência, ele procura os postos médicos, certo, logicamente, de que será assistido. Se recebe a consulta e não dispõe de dinheiro para adquirir o remédio, ele se sente decepcionado e passa a não acreditar no que diz o Governo, de quem ele quer o médico e o remédio pela sua condição de extrema pobreza.

Se o problema é sentido na Paraíba e foi levantado pelo seu Secretário de Saúde em encontro nacional, recebendo de logo, o apoio dos demais colegas do país, comprova-se que ele existe, não somente, em nosso Estado, mas em todos os quadrantes brasileiros e deve despertar um maior interesse dos setores competentes para que não tenhamos tão elevado índice de doenças no interior.

Não é mais surpresa quando surgem epidemias de várias espécies nos distantes pontos da nação, pois, isto representa, exatamente a que ponto chega a desassistência no interior, aumentando a mortandade, especialmente no meio rural, onde é inconstante a presença do médico. Se há as campanhas de emergências, essas param, depois de superados os problemas ocasionais.

É necessário, portanto, que a palavra da Paraíba seja ouvida pelos Ministérios da Saúde e da Previdência Social, para não que sejam, amanhã, culpados de deixar em verdadeiro abandono, um setor de que tanto dependem outros na produção agrícola. Isto porque, o homem sem saúde e sem educação, não terá jamais, condições de oferecer a produção ideal de que tanto necessitamos.

Não é de hoje que o trabalhador rural tem reclamado de uma maior assistência para si e para os seus familiares. E essa assistência só se faz sentir quando o problema apresentado toma caracter de gravidade, envolvendo saúde, educação, assistência social ou tensões sociais que geram conflitos, havendo, aí, a presença do Governo pronta e eficaz.

O que defende a Secretaria de Saúde da Paraíba, é que a presença do Governo pronta e eficaz, se faça sentir em todos os momentos, independentemente do grito do homem do interior. Se isto for conseguido, dentro de um trabalho planejado, haverá uma assistência objetiva ao homem do campo e ele com mais saúde terá condições de produzir melhor.

Está lançada a campanha a nível nacional. Resta, agora, que o Secretário Aloysio Pereira passe a cobrar as promessas feitas pelos Ministérios para que os recursos comecem a chegar não somente na Paraíba, mas em todos os Estados do Nordeste, onde a carência médica é uma tradição do interior e deve chegar a qualquer parte que os problemas graves sejam superados.

Acreditamos, na solução do problema. Mas, precisamos senti-la o mais rápido possível, para que não tenhamos de registrar números crescentes de mortes por falta de uma assistência médica na hora em que o homem precisa do médico e do remédio para minorar o seu sofrimento. Que a solução virá, não temos dúvidas, no entanto, precisamos cobrá-la para que venha o quanto antes.

Comenta-se nos círculos mais ligados à agro-indústria paraibana, notadamente aqueles relacionados com os investimentos no litoral, o recente pronunciamento do Deputado José Lacerda, na Assembléia Legislativa Estadual, quando, perante os seus pares, fez a abordagem de assuntos relativos ao cultivo da borracha no vale do Camaratuba.

Ao que se sabe, importante Empresa brasileira, amazense, oficial, preocupada com os altos índices de importação a que ainda está obrigado o País, pois 2/3 de suas necessidades, na industrialização da borracha e seus acessórios, advém de outros países, estaria, a título de experiência, oferecendo recursos tecnológicos, know-how, and so on, a vários Estados nordestinos, principalmente na faixa litorânea da Região, para implantação dessa importante cultura que no início do Século tanto ouro fez correr na legendaria Amazônia.

Paraíba elástica

Além de fatores climáticos mais ou menos favoráveis, as precipitações pluviométricas no litoral nordestino se bem que inferiores às registradas na Região Norte, seriam supridas por uma segura orientação científica que abrisse - quem sabe - perspectivas bastante alentadas, dentro dos padrões atuais de cultivo e aproveitamento de uma matéria prima tão onerosa, nos dias que correm, aos cofres da nação.

O Nordeste, notadamente, um dos seus Estados mais pobres, a Paraíba, prestes a perder a baleia no mar, poderia até ganhar uma certa elasticidade em sua sagrada economia, se, aplicando com o engenho e a arte dos seus "experts", os recursos oriundos do importante Estado do Norte, não deixasse nada, mas nada mesmo, nem mesmo as mais furiosas forças ocultas e negativistas, vez por outra, voltadas contra os seus destinos, apagar esses novos traços que ela, certamente,

vai deixar, marcados com o seu suor e seu espírito, nas veredas de um heróico cultivo borracheiro.

Contra o café - é ainda o Deputado Lacerda quem lembra, em seu pronunciamento na Assembléia - muitas vezes se levantaram, há cerca de três anos, quando ele procurou fazer sentir a necessidade de seu plantio (ou replantio) na Paraíba. E, hoje, os ventos da Borborema, além de beijarem em Bonito e Monte Horebe, alegremente, as folhas buliçosas dos cafezais em flor, trazem-nos para deleite de muitos, alviciarem notícias econômicas, sons de sacas (- sacas?), perspectivas de exportação, em breve...

- Não me venhas com essa de chiclete, borracho amigo, se te hablo de borracha em terra minha. Apaga essa!

• Jomar Moraes Souto

O PDS e a aspirina

Pela enésima vez sou obrigado a escrever sobre o que o dizer. Recorro ao auxílio de diretores e editores e eles me sugerem falar sobre a aspirina. Outro, menos gaiato, me recomenda um artigo sobre o deputado Francisco Pereira na presidência do PDS, esse novo e fortíssimo partido político a que se filiarão, para alegria da Hélade, gregos e troianos.

Como a aspirina é um assunto genuinamente médico, nele não me meto. Uma filha, estranhamente entusiasmada pela homeopatia, pede que fale desse tema a ver se outras pessoas comecem a dar valor a uma forma tão simples de curar misérias humanas cada vez mais complexas. Também acho o tema específico de médicos e deixo-o aos médicos. Escravos da alopatia, o máximo que me compete, nesta hipótese, é verificar se já não é hora de beber os remédios prescritos.

O PDS seria um tema a escolher, não fora minha condição de funcionário da Justiça Eleitoral e estar proibido por lei de me manifestar sobre política partidária ou expressar preferência por qualquer candidato.

Vistos e relatados os presentes obstáculos, decido pelo

silêncio. O silêncio, entretanto, é incompatível com o meu caso, pois tenha ou não assunto, sou obrigado a escrever. A obrigação de escrever é o pior negócio que o cara de jornal encontra na vida. Já disse que se a profissão de jornalista pudesse ser reconhecida sem a obrigação de escrever, não existiria profissão melhor. Seria algo como ser pedreiro sem obrigação de construir, professor sem obrigação de ensinar, motorista sem obrigação de dirigir.

O indivíduo cumpre uma pauta sem fim enquanto vive: é um repórter que terminado o trabalho de hoje, lido o jornal de amanhã, tem de voltar às mesmas fontes atrás de novidades. E como o próprio deputado Francisco Pereira que, terminada a eleição, recebeu o diploma, eleito presidente do PDS, não só é obrigado a trabalhar pela vitória do partido nas eleições que houver, mas a se eleger e eleger os candidatos de sua legenda.

É algo como ser técnico de futebol. Enquanto a equipe está vencendo ninguém propõe sua substituição. Na primeira derrota que é para uma equipe como a primeira e a última vitória, ou pelo menos assim deveria ser, re-

cebe pronto convite para outra fresquia.

Com a vitória sobre os grandes Flamingos da vida, sobre o Internacional que de tão grande nem nacional é nominalmente, a equipe parte para o jogo seguinte com a obrigação de vencer. Mesmo assim a torcida não comparece, o time vence mas embora vitorioso volta para a concentração com os bolsos vazios.

O jornalista é como o técnico de futebol. Enquanto se comenta o que ele escreve, enquanto o jornal vende porque eventualmente seu nome é uma atração, as coisas vão indo para o profissional que é.

Mas nem o jornalista, nem o pedreiro, nem o presidente do PDS, o médico ou o motorista são infalíveis todos os dias. A primeira besteira que caí, a primeira derrota eleitoral, o primeiro óbito ou a primeira barbearada que não consegue evitar, põem todo o edifício abaixo. Tudo depende da matéria-prima, tudo depende do assunto.

• Nathanael Alves

Vizinho de José Américo

Torna-se de cor mais níveo o cabelo de Osias Gomes. Passa na calçada do antigo Lyceu, na antiga Secretaria do Interior, rumo ao Tribunal donde saiu desembargador aposentado e cujos degraus ainda sobre o trabalho forense de sua vida. Em redutor a praça de anos atrás, arbustos e flores em sua extensão, mais destinos (alguns já ausentes) acomodados no lazer dos bancos ante a promessa de um dia claro. As palmeiras altas e firmes em suas raízes oxigenadas pela brisa no leste.

Quando acolhe, simples e esufiante de amizade, Osias deixa de lado os méritos do currículo para nivelarse em condição fraterna ou evangélica (porque ele é evangélico) com o pessoense que lhe fala, o arnigo e o discípulo que o retém. E ele sente-se bem assim, no flagrantíssimo da rua cotidiana, recosta-se alguns instantes no gradil do viaduto do Ponto de Cem Réis e se embala num diálogo comum, longe da técnica do direito.

Foi vizinho de José Américo quando este liderava a Paraíba no Palácio. Vizinho ocupando como secretário do Interior o prédio do velho Lyceu. Durante cinco anos essa afinidade de ambos, mais uma vez ligados na tarefa comum de servir à província em situação mais envolvente de vida e problemas.

A Secretaria do Interior em 1961 se ampliava numa hierarquia abrangente de setores os mais distintos: A UNIAO e Rádio Tabajara, Segurança Pública, Polícia Militar, Justiça, além do Departamento de Assistência Social, cujos filiados recebiam corretamente sua feira sob a visão humana de Oscar de Castro e ainda levavam aflições para agenda de Osias, lotando a escadaria do Lyceu. Isto quase diariamente. Por sua vez José Américo, a exemplo de João Pessoa, consumia grande parte do expediente arrebanhando queixas e pedidos do povo que fazia filas para vê-lo.

Tais problemas nunca terão fim, vão girando na

roda do tempo conforme deduz Henry Jones enquanto o mundo for mundo ou até quando a violência sobreviver e com ela as desigualdades econômicas na opinião de A. Talheimer.

Perto da janela, sem gabinete próprio, conjugando-se aos assessores na mesma sala, Osias Gomes redigia à mão laudas de papel sem cessar, escritas que a datilógrafa vertia na máquina - isto sem cansaço nem pausa, isto é, a pausa somente quando alguém de fora vinha interrompê-lo.

Hoje continua assim. Pródigo de inteligência e função no jornal, pródigo de talento forense e acima de tudo flagrando-se no estilo humano do seu espírito, crente em Deus e na rotina solidária. Ou na rotina contemporânea de uma província, desfazendo-se até da gravata para nela melhor situar-se.

• Wilson Madruga

AUNIO • Diretor Presidente: Nathanael Alves. Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues. Diretor Administrativo: Eulânio Campos de Araújo. Diretor Comercial: Francisco Figueiredo. Editor: Agnaldo Almeida. Secretário: Ariando Almeida. Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena. Redação: Rua João Amorim, 304. Fones: 221.1463 e 221.2277. Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 B38-101. Fone: 2.1.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832296. SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone: 221.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19. Fone: 531.1574. Patos: Travessa Solano de Lucena, S/N. Fone: 431.2268. Guarabira: Praça João Pessoa, 37. Fone: 478. - Sousa: Rua André Avelino, 10-25. Fone: 521.1219. Itapocorongo: Rua Getúlio Vargas, S/N - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Do Leitor SR. EDITOR

A UNIAO espaço às opiniões sugestões e pedidos que, através desta, o leitor quiser publicar. Não se responsabiliza pelo próprio texto. Todos os pedidos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esteira, terão uma resposta ou um informativo dos órgãos reclamados. Poderá ser também um debate aberto.

FAZENDA SETIO NOVO S/A - FASINOSA - C.G.C. nº 09.960.888/0001-81 Capital Autorizado Cr\$ 27.248.000,00 Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 12.688.742,00 ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

AGRO PASTORIL FAZENDA OLHO D'ÁGUA LAGOA DA MATA S/A - AGRAMA-S/A - AGRAMA S/A - C.G.C. (M.F.) Nº 08.664.419/0001-50 Capital Autorizado Cr\$ 27.248.000,00 Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 11.691.503,25 ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

AVISO - Aclam-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social desta Empresa, os documentos a que se refere art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1979.

MAUD TARGINO GOMES FALCÃO - Presidente do Conselho de Administração

COMPANHIA DE TECIDOS PARAIBANA - C.G.C.M.F. nº 09.096.611/0001-50

AVISO - Aclam-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social desta Empresa, os documentos a que se refere art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1979.

CARLOS GUILHERME DO MONTE - Presidente

TAMOYO FRIGORIFICOS REUNIDOS S/A - C.G.C. nº 09.259.441/0001-87 ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

AVISO - Aclam-se aos senhores acionistas da TAMOYO FRIGORIFICOS REUNIDOS S/A, a ser reunida em Assembleia Geral Extraordinária, às 10h00 (dez) horas do dia 30 de abril de 1980, na Sede Social, na Fazenda Floresta, município de Camalô, PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

JOSÉ INACIO DA SILVA - Presidente

NUTRIBRAS S.A. - CARNES E DERIVADOS - C.G.C. 09.293.606/0001-37 AVISO AOS ACIONISTAS E EDITAL DE CONVOCAÇÃO

AVISO aos senhores acionistas da NUTRIBRAS S.A. - CARNES E DERIVADOS, que se encontram a sua disposição na sede social da empresa, sita na BR-104, Km. 137, Quadras 8, 11 e 17, do 2º Distrito Industrial de Jaraguá, Município de Quatzenópolis, Estado da Paraíba, os documentos a que se refere o Artigo 133 e 176, da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.79.

JOÃO DA MATA DE SOUSA - Diretor Presidente

Minimizar o risco de abertura em perfeito segurança

abertura

imprensa livre

O secretário dos Transportes, José Silvano, garantiu ontem que o terminal da Estação Rodoviária de João Pessoa está sendo edificado no que existe de mais moderno na técnica de fundação e edificação. Com esta observação, Silvano passou a responder pedido de informação do deputado José Fernandes de Lima, líder da bancada da Oposição, feito há poucos dias no plenário da Assembleia.

O terminal foi construído em um terreno de péssima qualidade para edificação, reconhece o Secretário, no entanto a técnica aplicada assegura não existir problema com continuação, não havendo, portanto, o que temer.

Como exemplo, a Prefeitura de Recife, em terreno muito pior, edificou nas proximidades de Olinda um conjunto de belos, seguros e funcionais viadutos e sistema viário.

Com referência a pretensa rachadura existente na estrutura do próprio prédio, Silvano esclareceu se tratar de uma junta de dilatação, exigida pela técnica brasileira, para compensar os efeitos de dilatação térmica provocada pelo calor solar.

Ele adiantou que terá toda a satisfação de prestar as declarações que a Assembleia solicitar a respeito do assunto, e que vai responder ao requerimento do Deputado oposicionista.

CONVENIO - Como notícia svissereira, o Secretário dos Transportes informou que o governador Tarcísio Burity acaba de conseguir aprovação do Ministério dos Transportes e da

SEQUESTRO

O caso do sequestro dos uruguaios Lilian Celiberti e Urselando Diaz voltou a ser movimentado amanhã, quando a partir das 10hs, será feita a 3ª Voz Criminal, a ocorrência dos jornalistas Luis Cláudio Cunha e João Batista Scalco com o inspetor do DOPS João Augusto da Rosa, o "Imo", já identificado por eles como o chefe da operação no apartamento de Lilian, no bairro Menino Deus, em novembro de 1978.

A ocorrência permitirá que o promotor Dirceu Pinto faça um aditamento de denúncia contra "Imo", indicando-o também no processo a que já responderam três outros policiais, lotados na época no Dops gráfico, o delegado Pedro Seelig, o inspetor Orandir Portassi Junio, o "Didi Pedalada", e o inspetor Janito Keppeler.

O aditamento de denúncia contra João Augusto da Rosa permitirá que os testemunhos de acusação sejam reinquiridos apenas uma vez já que existe solicitação neste sentido do advogado Oswaldo de Lira Pires, defensor de Janito Keppeler, denunciado durante a tramitação do processo. Se os testemunhos fossem ouvidos antes da denúncia do promotor contra "Imo", eles teriam, provavelmente, de ser reinquiridos uma terceira vez, pois é um direito da defesa.

Os jornalistas da Revista Veja - testemunhas involuntárias do sequestro - já chegaram a Porto Alegre e reteram, com tranquilidade, a identificação de "Imo", feita inicialmente através da imprensa. O policial, o último a ser identificado, negociou através de entrevistas, sua participação no caso, sendo apresentada inclusive, uma carteira de identidade onde ele está quase calvo e com barba.

VESTIDO DE BAIANA

O radialista José Maria Fontenelle ganhou uma curiosa aposta com o ex-candidato a deputado federal Alan Kardec. No jogo Botafogo-Mixto ambos apostaram da seguinte forma: Se o Botafogo perdesse, José Maria sairia vestido de baiana, caso contrário, Kardec teria que fazer o mesmo. O deputado Alvaro Magalhães vai marcar a data para Alan Kardec pagar sua promessa, a qual será no Ponto Cem Reis, em horário comercial.

MASCANDO CHICLEFES

Por falar em mascando, o deputado José Fernandes já marcou a data do seu casamento: um mês após o florescimento da primeira seringueira a ser plantada na região de Camarutuba. O detalhe é que segundo o próprio José Fernandes, em Camarutuba não nasce seringueira. Assim, o casamento fica meio difícil. Mas como no Brasil em se plantando tudo dá, pode ser que a promessa seja cumprida. Enquanto não, o parlamentar se contenta em mascar chicletes importados.

SENADOR PONTUAL

O senador Milton Cabral marcou uma entrevista com um repórter para às 8 horas da manhã de ontem. Na hora marcada o repórter chegou. Esperou, esperou, até que perdeu a paciência e saiu a procura do Senador dentro do Hotel. Milton Cabral desde a hora marcada, 8 horas, que aguardava o repórter no gabinete do seu irmão, Toinho Cabral, a meio metro onde estava o jornalista esperando.

O QUINTO CAVALHEIRO

Jimmy Carter, Kadhafy, Begin, Brejnev e Giscard d'Estaing são os heróis e vilões do maior best-seller francês do momento: O Quinto Cavaleiro, de Dominique Lapiere e Larry Collins. Um romance que trata da chantagem atômica da Líbia contra os Estados Unidos e que vendeu 225 mil exemplares em um mês.

VISITA DO PAPA

Se apressar o roteiro elaborado por um grupo de bispos que se reunirá no Centro de Estudos do Sumaré, no Rio, o Papa João Paulo II visitará 12 cidades durante sua viagem ao Brasil em julho: Aparecida do Norte, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

AUSENCIA

E de lamentar a ausência o nome dos parlamentares paraibanos no noticiário da Câmara dos Deputados e do Senado. Não sabemos se valeu a pena, o comparecimento de mais de 800 mil eleitores às urnas em 1978, para constatar, hoje, que o noticiário das duas casas do Congresso desconhece a existência da Paraíba.

DESISTENCIA

A cidade inteira recebeu, com euforia a notícia da desistência do prefeito Damásio Franca de ir à Alemanha. Na hora em que tanto ele, como o governador Tarcísio Burity têm obras a inaugurar, é mais lógico que ele fique em casa para dizer o que fez e o que pretende fazer durante o ano de administração.



Silvano garante Terminal seguro

EBTU de uma proposta de convênio, elaborada pela própria Secretaria dos Transportes do Governo Burity, para conclusão do terminal rodoviário que comporta recursos na ordem de 120 milhões de cruzeiros, aproximadamente metade para a implantação dos acessos rodoviários ao mesmo.

Em termos de investimento, diz Silvano representar mais do que

já existe lá, atualmente. "Até o fim do ano estamos com tudo concluído. Tenho certeza que o terminal rodoviário será mais um cartão de visita de João Pessoa e mais um motivo de vaidade para os paraibanos", observou.

Garantiu também que até o final de abril próximo o convênio deverá estar assinado pelo Governador e pelo ministro Eliseu Resende. Enquanto isso o DER, que é o órgão responsável pela execução da obra, já está preparando todos os elementos para acelerar as obras no prazo máximo de 40 dias. O sistema de acesso será executado pela Prefeitura.

Um outro ponto explicado por José Silvano foi com relação à Avenida Liberdade, na qual o DNER está executando um projeto de alargamento e de seus sistemas de acesso. O Governo do Estado, através da Secretaria dos Transportes e da pessoa do Governador está negociando recursos com o Ministério do Interior, através do CNDU e do Banco do Nordeste, e com o Ministério dos Transportes, através da EBTU para início das obras no começo do próximo ano.

Adiantou que depois de alargada, a Av. Liberdade só será utilizada pelo tráfego de veículos de Bayeux e Santa Rita. Para o Serião, será construído o acesso oeste, uma obra orçada em torno de 220 milhões de cruzeiros, partindo da Rodoviária até o encontro da BR-230, nas proximidades da Refinaria Campinaense. E assim estará solucionado o problema e segurança do tráfego do chamado "corredor da morte", finalizou o Secretário.

PDS recorre à Codecipa

O deputado Antonio Quirino (Cajazeiras-PDS) formulou apoio à Codecipa para proceder levantamento dos prejuízos sofridos, climaticamente pelas fazendas na região do Rio de Peixe, onde foram destruídas plantações, cercas, pequenos açudes, no município de Uiraúna, bem como no município de Antenor Navarro. Disse e parlamentar que nas últimas encontros ali ocorridos, foram desfeitos os prejuízos agrícolas, pequenos açudes, construídos com sacrifícios pelos proprietários, muitas vezes pagando os custos através do Banco do Peixe, precisamente conhecida como "Dede Finto", em Uiraúna, foi atingida pela seca, o município de Rio de Peixe, que nestas ocasiões desbriga independentemente as famílias que o margem.

Quirino também dirigiu apoio ao Diretor do DER, para executar trabalhos de urgência na melhoria do tráfego da estrada que liga Cajazeiras a Conceição, mais precisamente ao trecho Bonito de Santa Fé, Conceição, incluindo o aterro - cabeceira de pontes - das Pontes Gachoeirinhas e Triângulo, enquanto prosseguem os trabalhos normais para conclusão da estrada.

CASO GALVEAS

Abordado sobre o recente escândalo da venda de ações da Empresa do Rio Doce, segundo noticiário da imprensa do Sul enviou o ministro Ernani Galveas, da Fazenda, e o Presidente do Banco Central, Carlos Langoni, disse o Senador que nada sabe em termos de serem afetados do Rio. "O que sei é que houve realmente uma longa exposição do Ministro da Fazenda na tribuna da Câmara dos Deputados, onde ele procurou, de modo obediente os ditames da lei, a Comissão de Finanças do Senado pretende reconhecer o presidente do Banco Central, Carlos Langoni, para um debate. Enfim, a coisa está caminhando e as explicações estão sendo dadas. De fato, este assunto tem provocado uma grande colúma e uma curiosidade muito grande.

Sobre a derrota da Emenda Edison Lobão, explicou-se tratar de uma questão de estratégia política adotada pelo PDS. "Embora o deputado Edison Lobão seja um membro do partido, e sua proposição foi apresentada na Legislatura passada e naquela ocasião os partidos eram outros.

Atenção pede providência

Afirmam que os proprietários rurais se dizem prejudicados em virtude de não encontrarem motores adaptados à corrente elétrica empregada nas redes de eletrificação implantadas nas últimas etapas, o deputado Atêncio Wanderley (Pombal-PR) formulou apoio ao Tarcísio Burity no sentido de tomar providências destinadas a remover o impedimento.

Em outro requerimento, Atêncio apelou ao Secretário da Segurança Nacional, Geraldo Navarro, para adotar a Delegacia de Pombal de veículo adequado e "reforçar o destacamento policial daquela cidade que se encontra extremamente reduzido".

Em sua justificativa, esclarece que em plena era da escalada da violência, a cidade de Pombal, com cerca de 2 mil habitantes, dispõe de insignificante contingente policial, representado por um tenente reformado e três soldados utilizáveis nas diligências. Além disso, a não existência de um veículo para o deslocamento da Polícia, torna ainda mais precário o serviço de segurança naquela cidade.

Maia apela ao Governo

Allegando que os agricultores adquiriram sementes de algodão sem poder garantir, de responsabilidade da Codecipa, o deputado Américo Maia (Catalão de Riachão-PP) formulou apoio ao Governador do Estado, sr. Tarcísio Burity, para que sejam devolvidas aos agricultores as quantias em dinheiro pagas à referida Companhia. Américo também pede providências para que os preços de implementos agrícolas e sementes fornecidas pelas Agências da Codecipa, sejam inferiores ao pelo menos, ao mesmo nível dos produtos comercializados por firmas particulares.

Assinala o parlamentar ser lamentável que "os sofridos agricultores da Paraíba, sacrificados por um ano de seca, tendo preparado suas áreas de cultura com despesas acima de suas possibilidades, adquiriram sementes mais caras que as oferecidas no comércio local, tenham desperdiçado energias e recursos consideráveis no plantio de suas lavouras e sintam a tremenda decepção de não ter nascido nada do que plantaram, por culpa daqueles que deveriam zelar pela economia popular".

Milton: Braga é forte postulante

O deputado Wilson Braga é um postulante ao Governo do Estado em 82. Atualmente defende. E sem dúvida um político muito forte. A opinião é do senador Milton Cabral, que com cerca de 700 votos deu entrevista à imprensa. So ou instituiu da sub-legidatura que a nível de Governador, e é apenas uma ideia que está em debate.

Analisando a indicação do deputado Francisco Pereira para a presidência do PDS, esclarece que "certos tem de ser das condições para presidir a Comissão Provisória, tendo como finalidade principal organizar as Comissões Municipais. Como todos sabem, essas Comissões provisórias, tanto a nível estadual e municipal, elas preparam a eleição do diretório definitivo e nesta oportunidade não teremos novas comissões nos Municípios e no Estado".

Observou que o maior tempo da reunião do Governador com os membros da Comissão Provisória do PDS, foi tomado com a análise com os 15 Comissões Municipais, como também o debate de critérios das comissões, escolha de sede. Foi ainda abordado o pequeno incidente de dois companheiros novos, quando foi constituída uma comissão de três deputados. Evidos Gonçalves, Egidio Madruga e Soares Ma-

FERNANDO MELO

Agora, dizer que ele votou na Emenda mais pediu aos seus colegas que votassem contra, me parece um raciocínio contraditório. Como que cara ficaria Wilson Braga para os seus companheiros de bancada depois que estes tomassem conhecimento de que entre os poucos votos a favor da Emenda, estava justamente o deputado que pedira para todos votarem contra?

Como se vê, Bui também se engana, também pode errar e isto é naturalmente compreensível. O que precisa ficar claro é que o deputado Wilson Braga votou com a Emenda Lobão por ser coerente, é candidato ao Governo do Estado em 82, pelo PDS e "não abre nem para um trem carregado de cimento descendo uma ladeira", quanto mais para uma Linha Cruzada.

LINHA CRUZADA

Não posso afastar a minha surpresa ao ler na prestigiada Linha Direta, do competente jornalista Severino Ramos, a abertiva recomendando a atenção de muita gente pois o diálogo foi mantido em altos brados, nas imediações do plenário da Câmara dos Deputados, conforme notícia a Folha de São Paulo. Está correto, o jornal paulista talvez ter noticiado, todavia não se pode esquecer que os jornais do Sul do país publicaram os nomes dos deputados que votaram a favor da Emenda Lobão, e entre poucos lá está Wilson Braga. Também acredito que Wilson Ramos tomou conhecimento, ao ler, como costumamente faz, os jornais do Sul.

Mas Bui alega um sério atrito que ocorreu entre Braga e um deputado do Maranhão, inclusive recomendando a atenção de muita gente pois o diálogo foi mantido em altos brados, nas imediações do plenário da Câmara dos Deputados, conforme notícia a Folha de São Paulo. Está correto, o jornal paulista talvez ter noticiado, todavia não se pode esquecer que os jornais do Sul do país publicaram os nomes dos deputados que votaram a favor da Emenda Lobão, e entre poucos lá está Wilson Braga. Também acredito que Wilson Ramos tomou conhecimento, ao ler, como costumamente faz, os jornais do Sul.

Participei, recentemente, de uma entrevista na qual Braga fez questão de frisar o seu interesse em votar na Emenda Lobão, até mesmo porque seria contraditório numa hora em que ele se declara candidato ao Governo do Estado em 82. E esta entrevista foi publicada em todos os jornais da cidade, quando acredito que Bui Ramos não só tomou conhecimento como deve estar lembrado do seu conteúdo.

Ora, o que se sabe aqui em João Pessoa é o interesse de Wilson Braga em defender a Emenda Lobão (hoje arquivada).

pela cidade

Sem Abrigos

Pois é. Os usuários de coletivos estão esperando ônibus no sol. Por isto mesmo é que está começando a ser formado um movimento na cidade visando reivindicar ao prefeito Damásio Franca a instalação de abrigos em todos os pontos de coletivos de João Pessoa. Alegam, os reclamantes, que além de passarem horas e horas esperando lotação, sob o sol escaldante ainda são obrigados a subir em ônibus cheios, viajando imprensados como sardinhas

Táxis

Quem te viu, quem te vê. Há poucos meses, os motoristas de táxis brigavam pelo aumento nas corridas. Faziam greve, enfrentavam a Polícia e não desistiram até conseguir o objetivo. Agora a coisa mudou. Eles lamentam o atual preço das bandeiradas e dizem que da maneira como está, muitos motoristas abandonaram a profissão, pois os atuais preços não estimulam nenhum passageiro a utilizar os serviços dos táxis.

Lâmpadas

Um recado para a Saelpe: Os moradores do Castelo Branco estão mandando dizer que todas as ruas estão às escuras, com as lâmpadas queimadas nos postes. Anexado ao recado, um pedido: para a Saelpe mandar mudar as lâmpadas queimadas.

Lixo

E para completar, os mesmos moradores do Castelo Branco apelam ao secretário José Ricardo Porto, de Serviços Urbanos, para advertir ao pessoal encarregado da coleta do lixo, já que faz um tempo que o Castelo Branco foi riscado do roteiro dos lixeiros.

Escuridão

Moradores da Praia do Poço estão revoltados com a Prefeitura de Cabedelo, porque esta, apesar de receber pedidos diários para recuperar a iluminação da área, faz ouvidos de mercador e deixa a coisa como está. Mais uma vez eles pedem para o prefeito fazer o serviço, pois da forma como se encontra a iluminação do Poço, em breve aquela praia estará servindo de abrigo para marginais.

Buracos

E os buracos continuam surgindo em quantidade superior até mesmo às micas. Agora são os bairros de Mandacari e 13 de Maio que estão sendo invadidos por crateras enormes, que impedem até mesmo o tráfego de veículos. Os moradores reclamam e pedem a quem de direito para mandar tapar a buracaria. O recado está dado. Com a palavra a Prefeitura.

Ladrões

Já que o Detran é tão eficiente no que diz respeito à aplicação de multas em quem estacionou nos lugares proibidos, deve também estender sua atuação até às portas dos estabelecimentos de ensino. O negócio é o seguinte: No turno da noite, os estudantes param os carros de frente aos colégios e universidades e quando terminam as aulas e eles vão pegar os veículos, constatarem que foram arrombados.

Feira

Já tem muita gente pensando, de cabeça quente, na feira que irá fazer hoje. É que toda semana os gêneros alimentícios sobem de preço e hoje, para não fugir da rotina, a mesma coisa vai acontecer, para desespero dos citadinos pais de família.

Viaduto

Transformaram o Viaduto Terezião em ponto de encontro de homossexuais e prostitutas. Em consequência, quem passa por lá à noite tem a oportunidade de assistir a um verdadeiro festival de pornografia e outras coisas que a gente não pode dizer aqui porque a censura não deixa.

Leão

A Bica ganhou um filhote de leão e este já está divertindo as crianças que ainda visitam o local nos feriados. No entanto, este "bichinho" ainda é muito pouco para completar a fauna do Parque, dizimada ultimamente por quatro cães famintos que mataram mais da metade dos animais que ali existiam.

Mostra vai inscrever candidatos

Iniciam-se hoje e vão até o dia 15 de abril as inscrições para participação de candidatos na I Mostra Cultural de João Pessoa, providenciada conjuntamente entre o Centro Social Urbano Monsenhor José Coutinho, de Mandacari, e pelo Grupo de Jovens Pedro Américo, liderado pelo jornalista Fernando Moraes.

Dar oportunidade às pessoas, de modo geral, que têm trabalhos artísticos feitos e não os apresenta por falta de uma realização que lhes dê esta chance, é a I Mostra Cultural de João Pessoa, envolvendo como participantes, os artistas iniciantes e que pretendem expor os trabalhos com simplicidade.

Durante a realização do evento, que acontecerá nos dias 2 e 4 de maio próximo, as diversas atividades que estão previstas (exposições culturais, artesanato, pintura, peças teatrais, música, litografia etc.) terão suas salas determinadas, nas dependências do Centro Social José Coutinho.

Para participar da mostra o candidato interessado deverá pagar apenas uma taxa simbólica no valor de Cr\$ 30. No próximo dia 21, haverá um reunião com todos os participantes já inscritos, onde serão debatidos detalhes da realização, serão feitas sugestões para possíveis modificações no programa do evento cultural.

Os participantes, cujos trabalhos constam de peças teatrais e composições musicais, deverão entregar os roteiros, respectivamente, devidamente datilografados à Comissão Organizadora da mostra, com prazo de antecedência.

A abertura da Mostra será no dia 2 de maio, com a participação de autoridades e apresentações do coral e banda de música, além de serem proferidas palestras sobre os objetivos principais da realização das exposições e concursos de música e teatro que envolvem a realização.

Aruandé vai estreiar no Santa Roza

O Grupo de Dança do Teatro Santa Roza apresentará em abril no Teatro Santa Roza a peça de dança "Aruandé e Maria". O espetáculo foi apresentado durante o V Festival de Arte de Arará, onde foi uma das apresentações mais aplaudidas juntamente com Lampião e Rei do Cangalo. A montagem e coreografia da dança foi feita por Zeti Farias, as músicas escolhidas para o Balet são músicas tradicionais. O espetáculo em parceria de Chico Buarque, Fernando Eliot e outros, músicas como: Maria, Maria; Cravo e Castanha; A Força da Natureza; e outras várias músicas sempre na voz de Milton Nascimento.

O grupo é constituído de dezesseis bailarinos, seis do sexo masculino e dez do sexo feminino. "Bailarinos são profissionais. Nascimento chamou a diretora do grupo Zeti Farias, segundo ela uma das metas do grupo é a sua oficialização. "O Grupo de Dança do Teatro Santa Roza em breve será oficializado esta é uma das metas, e para isto estão fazendo o apoio do diretor do Teatro Raimundo Nonato".

"Nosso trabalho foi um trabalho bastante difícil para ser realizado primeiro pelo preconceito que encontramos nas pessoas com a dança principalmente os homens que acham que dança é coisa para pedreira, outra coisa também é a falta de confiança nos artistas, principalmente a dificuldade que encontramos para realizar um trabalho artístico, por falta de espaço físico e tempo que não dispomos para realizar o trabalho.

Nova peça de Altimar já estreiou

O novo espetáculo de Altimar Pimentel, o Auto de Maria Meastra, que estreou ontem no Cineálio Imaculada Conceição em Cabedelo, será encenado novamente hoje às 9 horas. Neste espetáculo Altimar analisa os conflitos sociais muito comuns nas zonas rurais, enfocando a problemática do uso da terra por meeiros, sob o sistema do "cambão", que consiste em comprometer a metade da produção do lavrador como proprietário que nada investe, como toda uma série de fatores sociais que envolvem o tema.

O Auto de Maria Meastra foi escrito em 1968 que, segundo seu autor, continua atual. A peça levanta, também, problemas relativos à comercialização do produto camponês, que além de pagar o aforamento da terra com a metade da produção ainda é obrigado a vender a outra parte ao dono da terra, que estipula o preço que deve pagar.

Motoristas desobedecem itinerário

Alguns motoristas da linha R.B. Transportes que exploram a linha do Conjunto Castelo Branco estão alterando o itinerário dos ônibus, indo até o Hospital Universitário a pedido de amigos que se dirigem para lá. O fato tem desagradado os passageiros, pois a facilidade se repete sem que nenhuma fiscalização por parte da empresa venha a coibir tal abuso.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola no trabalho, como é o caso de vários estudantes do Liceu que reclamam a ida ao H.U. sem que o motorista desse ouvidos a ninguém.

Os passageiros reclamam, pois os ônibus além de demorarem muito, têm muito tempo roubado com a ida ao Hospital Universitário e prejudica principalmente os que se dirigem a escola

MOAR S/A - CONFEÇÕES

DE ROUPAS

C.G.C. (MF) 09.098.120/0001-48

CAPITAL AUTORIZADO. Cr\$ 100.000.000,00

CAPITAL SUBSCRITO. Cr\$ 64.123.321,00

CAPITAL INTEGRALIZADO. Cr\$ 64.123.321,00

"ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da MOAR S/A - CONFEÇÕES DE ROUPAS, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em primeira convocação, no dia 30 de Abril do Corrente Ano, às 10,00 (dez) horas, na sede social da Empresa sito à R. Marginal Leite, Km 1,5, RSI 101, Distrito Industrial de João Pessoa-PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte "ORDEM DO DIA":

- 1) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1979;
- 2) Deliberação sobre a Correção da Expressão Monetária do Capital Social;
- 3) Fixar os honorários dos Membros do Conselho de Administração e da Diretoria;
- 4) Outros Assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede Social, no endereço acima citado os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1979, João Pessoa, 29 de Março de 1980

SEVERINO XAVIER PIMENTEL - Diretor Presidente
CARLOS LUIS CRISPIM PIMENTEL - Diretor Administrativo

TECIDOS CIRÚRGICOS DO NORDESTE

S.A. TECNORTE

C.G.C. nº 09.122.078/0001-33

Capital autorizado: Cr\$ 30.000.000,00

Subscrito e integralizado: Cr\$ 27.473.797,00

Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias

CONVOCAÇÃO

Pelo presente aviso de convocação são convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem inicialmente em Assembleia Geral Ordinária e, em seguida, em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 29 de abril de 1980, às 8:00 horas, na sede social, no Distrito Industrial, Quadra N, na cidade de João Pessoa (PB), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) discussão e votação do Balanço, das contas de Lucros e Perdas, dos pareceres do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, bem como das demais contas da Diretoria, referentes ao encerramento do exercício social de 1979;
- 2) eleição dos membros efetivos e respectivos suplentes do Conselho Fiscal;
- 3) fixação da remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal, até a próxima Assembleia Geral Ordinária;
- 4) aumento do capital social, mediante aproveitamento de reservas, sem duas finanças, de acordo com as determinações legais em vigor;
- 5) assuntos de interesse geral.

João Pessoa (PB), 29 de março de 1980

CARLOS GUILHERME DO MONTE

Presidente do Conselho de Administração

ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A.
C.G.C. 08.872.319/0001-19
AVISO AOS ACIONISTAS E EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Avistamos aos senhores acionistas da ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A, que se encontram a sua disposição na sede social da empresa, sito à Av. das Indústrias, Quadra W, Letras A, S e E, do Distrito Industrial, em João Pessoa, Estado da Paraíba, os documentos a que se referem os Artigos 133 e 176 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.79. Convidamos, outrossim, os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da empresa, acima mencionada, às 9:00 (nove) horas, do dia 29 de abril de 1980, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Relatório da Diretoria Executiva, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Parecer dos Auditores Independentes, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31.12.79; 2) Aprovação e Capitalização da Correção da Expressão Monetária do Capital Social; 3) Destinação do "Lucro Líquido" do exercício social e a distribuição de dividendos; 4) Alteração do "caput" do Artigo 9º (quinto) dos Estatutos Sociais; 5) Eleição dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal; 6) Fixação dos honorários dos Diretores e Conselheiros; 7) Outros assuntos de interesse geral da sociedade. João Pessoa, 27 de março de 1980.

JOÃO DA MATA DE SOUSA

Diretor Superintendente

TEIXEIRA INDÚSTRIA AGROPECUÁRIA S/A - TAPESA
C.G.C. 08.883.761/0001-40
AVISO AOS ACIONISTAS E EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Avistamos aos senhores acionistas da TEIXEIRA INDÚSTRIA AGROPECUÁRIA S/A - TAPESA, que se encontram a sua disposição na sede social da empresa, sito na Fazenda Pinim, município de Teixeira, Estado da Paraíba, os documentos a que se referem os Artigos 133 e 176 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.79. Convidamos, outrossim, os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da empresa, acima mencionada, às 9:00 (nove) horas, do dia 30 (trinta) de abril de 1980, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Relatório da Diretoria Executiva, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31.12.79; 2) Aprovação e Capitalização da Correção da Expressão Monetária do Capital Social; 3) Destinação do "Lucro Líquido" do Exercício social e a distribuição de dividendos; 4) Alteração do "caput" do Artigo 9º (quinto) dos Estatutos Sociais; 5) Eleição dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal; 6) Fixação dos honorários dos Diretores e Conselheiros; 7) Outros assuntos de interesse geral da sociedade. Teixeira, 27 de março de 1980.

JOÃO DA MATA DE SOUSA

Diretor Presidente

Funcionário surra a esposa porque lhe pediu dinheiro



Marluce Pires foi ferida pelo esposo

Por pouco D. Marluce Pires Linhares, casada, residente no Bairro de Miramar, não ficou com uma "chave de fenda" cravada no ombro direito, ato esse que foi praticado pelo seu próprio esposo, Sr. Luzinaldo Linhares, funcionário da Loja Gran Pirei.

O fato aconteceu na manhã de ontem, de frente à loja, quando D. Marluce se dirigiu até lá, a fim de falar com seu marido para que pudesse apanhar dinheiro para fazer umas compras. Tiveram o desentendimento, Luzinaldo a partir daí, perdeu a cabeça e aplicou umas bofetadas em sua esposa.

D. Marluce Linhares, já ferida, imediatamente compareceu à Dopse, onde contou a ocorrência ao Delegado Marcos Holmes, que estava de plantão. Este tratou de determinar aos seus auxiliares que fizessem a prisão de Luzinaldo.

Na Dopse, Luzinaldo tentou explicar a ocorrência ao Delegado Marcos Holmes e, depois de alguns minutos, se alterou, chegando ao ponto de dizer que sua prisão "era ilegal". O delegado imediatamente determinou aos agentes que o recolhesse ao xadrez em face dele ter tirado sangue.

D. Marluce, ao tomar conhecimento que seu esposo estava preso, começou a chorar, dizendo que não queria que ele fosse preso. "Pois, não houve nada" - disse.

O Delegado Marcos Holmes adiantou que D. Marluce Linhares iria se submeter a exame de corpo delito, enquanto seu esposo, Luzinaldo Linhares, seria autuado em flagrante e, posteriormente solto, depois de pagar a fiança - finalizou.

Paredes espera intimação para ir a novo julgamento

"Se receber uma intimação oficial, Humberto Paredes comparecerá ao Juri da Comarca de Santa Rita, no próximo mês, sem nenhuma objeção", foi o que disse o sr. Crisógno Paredes (irmão), na manhã de ontem, quando indagado sobre o assunto.

Ele explicou que está fazendo um sensacionalismo muito grande em cima do nome de Humberto Paredes, e por trás de tudo isso, existe um clima de deturpação da imagem daquele médico. Acrescentou que têm pessoas interessadas em aparecer como "manchetes" nos jornais, sempre deturpando a imagem de Humberto - disse.

Quando indagado se Humberto Paredes estava em João Pessoa, o sr. Crisógno assim se expressou: "No momento ele está fora da cidade, descansando numa granja de um amigo. Vai passar a Semana Santa ausente e, somente no início do próximo mês é que ele irá fazer contatos com seu advogado, Dr. Vital do Rêgo, em Campina Grande, quando tratará assunto de seu interesse".

"Depois desse contato - continuou o Dr. Crisógno - Humberto se apresentará ao Juiz da Comarca de Santa Rita, depois de receber o comunicado oficialmente, por que é seu dever" - finalizou.



Paredes quer ser intimado oficialmente

PASTORIL SÃO PEDRO S/A - PASPESA

C.G.C. (M.F.) Nº 08.782.815/0001-81

Capital Autorizado. Cr\$ 27.248.000,00

Capital Subscrito e Integralizado. Cr\$ 18.476.268,49

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas da Pastoral São Pedro S/A PASPESA, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede social da Empresa, situada à Rua Epitácio Pessoa nº 20, na cidade de Guarabira, Estado da Paraíba, no dia 30 de Abril de 1980, com início às 10 (dez) horas e logo após em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- ORDINÁRIA:
 - a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1979;
 - b) Outros assuntos de interesse social.
- EXTRAORDINÁRIA:
 - a) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária do Capital e Reservas, com a consequente alteração dos Estatutos Sociais;
 - b) Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social desta Empresa, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1979.

Guarabira (PB), 25 de Março de 1980.

JOSE PAULO DA SILVEIRA

Presidente do Conselho de Administração

TELECOMUNICAÇÕES DA PARAIBA S/A - TELPA

Empresa do Sistema TELEBRÁS

CGC (MF) sob nº 08.827.313/0001-20

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS

Ficam convocados os senhores acionistas da TELECOMUNICAÇÕES DA PARAIBA S/A - TELPA, para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, a se realizarem, cumulativamente, em sua sede social, situada na Av. Princesa Isabel, 755, nesta Capital, às 08.00 horas do dia 10 de abril de 1980, a fim de:

- a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras;
- b) Deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do Exercício e a Distribuição de Dividendos;
- c) Eleger e Membros do Conselho Fiscal;
- d) Fixar a remuneração dos Diretores e Conselheiros Fiscais;
- e) Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Social art. 167, tendo como consequência o aumento do Capital Social de Cr\$ 734.475.844,00, para Cr\$ 1.028.265.901,00 - mediante a alteração do valor nominal da ação de Cr\$ 1,75 para Cr\$ 2,45;
- f) Alterar o art. 9º e 17º (caput) do Estatuto Social em decorrência da Capitalização da Correção Monetária do Capital Realizado.

João Pessoa, 28 de março de 1980.

JOOST VAN DAMME

Presidente

MANOEL DE DEUS ALVES

Diretor Adm. Financeiro

ANTÔNIO JURUÁ GUIMARÃES E SOUZA

Diretor Técnico-Operacional

Ajude o menor abandonado

NOTÍCIAS MILITARES

Maivael de Oliveira

16 Anos da Revolução

CORRIDA DAS PRAIAS

131 atletas dos Estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas e Rio de Janeiro, participam esta manhã da "14ª CORRIDA DAS PRAIAS", em homenagem ao 16º Aniversário da Revolução Democrática Brasileira de 1964 e do 1º Aniversário da fundação da Administração do Governador Tarbataj de Miranda Burlary.

Concentração no 15º BI Mtz

As 08:30 horas, todos os atletas civis e militares deverão estar no quartel do 15º BI Mtz, em Cruz das Armas, a fim de receberem os seus números de identificação e fichas de corrida, bem como da participação da solenidade de abertura da grande competição, ocasião em que usará da palavra o Cel. Valdir Fialho, Com. do "Vidal de Negreiros". Em seguida os participantes rumarão para Jagarapé, em Alagoas cariyana.

Os inscritos

Estão inscritos para a "14ª CORRIDA DAS PRAIAS", os seguintes atletas: União Paratubiana São Domingos - Maciel AL, Givaldo Moreira, Gerilson Esteves dos Santos, Emanoel Antônio da Silva.

Policia Militar de Alagoas: Paulo dos Santos, José Francisco Santos, e Abílio Coelho Neto.

Policia Militar do Rio de Janeiro: José de Andrade Carneiro, Gilberto Dias da Silva; Manoel José Ribeiro da Silva, e Damiano Machado Loureiro.

Associação dos Corredores Fundistas do Recife: Helio Ferreira Maia, Camilo Medeiros C. Lobo e Joel Zacarias.

14º BI Infanteria Motorizada - Jabotão/PE: Reginaldo Francisco Bezerra, Wellington Viana Victor, Genivaldo Vitor de Azevedo, José Ross Nicolau e Angelo Anderson Félix Barbosa.

Policia Militar de Pernambuco: Marivaldo Gonçalves de Sena, Jório Fernandes Oliveira, Rui José de Medeiros, Cleto Paulo Bezerra Filho e Luiz Marçal de Siqueira.

71º Batalhão de Infanteria Motorizada - Garanhuns-PE: José Severino da Silva, Cleo Francisco Cesarino, Jamil de Oliveira Vasconcelos, Francisco Pereira da Silva, Luciano Soares de Vasconcelos, Cleo Almeida Matias e José Paulino da Silva.

16º Batalhão de Infanteria Motorizada - Natal/RN: Miguel Francisco da Silva, Irineu Gomes da Silva, Carlos Antônio da Silva e Edmilson Cláudio de Moura.

Representação da cidade de Campina Grande-PB: Teles Albuquerque Viana, Francisco de Assis Paulo, Wanderson Barbosa, Geneson Maia, Tasso José Albuquerque, José Luiz Silva e Grivaldo Alves.

Centro Esportivo 31 de Março - J. Pessoa/PB: Odílio Freire de Almeida, José Francisco Nascimento, José Silva Lima e Aryovaldo Nascimento Ramos.

Batão-RO FC - J. Pessoa/PB: Benício Soares de Cunha, Eraldo Soares da Silva, Francisco Assis Leite, Getúlio Justo e Juares Batista da Nóbrega, Luiz Pereira Cavalcanti.

Policia Militar da Paraíba: José Alves Barbosa, Nilson Ferreira da Silva, José Carlos da Silva, Antônio Alexandre Ferreira, Humberto Rodrigues da Silva, Paulo Luis dos Santos e Alcides de Lima Santos.

15º Batalhão de Infanteria Motorizada - J. Pessoa/PB: Casemiro Gomes Filho, José Gerônimo da Silva, Francisco de Assis Gonzaga Ferreira, Acácio de Melo Silva, Marcos Barboza Coutinho, José Alves, Flávio Costa Leite, Erivan Rodrigues da Silva, Eleazar Luis da Silva, Isaías de Lima Ribeiro, Joaqui Santos Grangeiro, Williams da Silva Nunes, José Xavier dos Santos, Eudes Gualberto Costa, Marcelino Antônio Côrtes, Irlimar Cunha dos Santos, Iberto Santos Coutinho, João da Penha Ramos, Sérgio Roberto Silva e José Maria de Araújo.

16º Regimento de Cavalaria Motorizada - Bayeux/PB: Egnaldo Soares de Melo, Almir Mariano dos Santos, Arnaldo Antônio dos Santos, João Batista da Silva Almeida, José Ronaldo Barbosa, Sebastião José da Silva Filho, Antônio Sérgio de Oliveira, Gerônimo Aquino Soares, Waldirtercin Silva Correia, Jair Monteiro da Silva, Paulo Roberto Martins.

Policia Militar do Rio Grande do Norte: Sebastião Nicolau dos Santos Filho, João Batista de Nascimento, João José dos Santos, José Felipe dos Santos, Walter Pinheiro da Silva, Antônio Fernandes do Nascimento.

AVULSOS - Gilmar Félix de Freitas, Eduardo Jorge Moreira Ribeiro, Jesuimiel Sucepura de Costa, Marcellino Anselmo de Melo, Ricardo César Montenegro Cavalcante, Edinaldo Braga dos Santos, Edmilson Cunha Rego, Nadilson Firmino da Fonseca, João Mendes de Oliveira, Arnaldo Filho, Sérgio Ciraulo de Oliveira Lima, Marcos Lucas dos Santos, Fernando Henriques de M. Filho, Sérgio de Morais Meira, Carlos Roberto Ribeiro de Oliveira, Wallace Ferreira Baracho e Celso de Araújo.

XXXX

31 de março

Amanhã, no GG do 1º Grupamento de Engenharia, haverá na manhã, comemoração alusiva ao 16º Aniversário da Revolução, constando de: Formatura da tropa com a banda do 15º BI Mtz. Canto da Canção do Exército - Letura do Ordem do Dia do Ministro do Exército - Leitura dos nomes das vítimas do Terrorismo da ditadura, na data de 14 de Exército, com toque de silêncio em memória dos heróis civis e militares que tombaram no cumprimento do dever. A solenidade será encerrada com o desfile da tropa. SALVE A REVOLUÇÃO REDENTORA DE 1964! VIVA O BRASIL!

XXXX

Diminui em Goiás registro de casos de poliomielite

Goiania - Em Goiás foram registrados 78 casos de poliomielite, no ano passado, sendo 11 em Goiania. Os outros 67 casos, em outras cidades do Estado. Este ano, até o momento, não foram registrados casos de poliomielite em Goiania. As autoridades médicas do Estado acreditam que a poliomielite está sob controle em todo o Estado. Este ano, foram registradas algumas suspeitas, sem nenhuma indicação de um possível surto.

Nas crianças infantis de capital não se registraram casos de poliomielite. As suspeitas logo encaminhadas para a Organização de Saúde do Estado, jurisdiccionada à Secretaria de Saúde. Os casos existentes são todos oriundos do campo, ou dos bairros mais desassistidos da capital.

A doença está sob controle no Estado, segundo informações da Organização de Saúde. Não há possibilidade de um surto ou de uma incidência mais significativa. A informação é também dos

médicos que atendem nas clínicas infantis da cidade.

A queixa que se ouve entre os médicos diz respeito à condução da política de vacinação da Secretaria de Saúde do Estado, segundo diretores de clínicas, o sr. Clodoveu Azevedo, secretário da Saúde, não está preocupado com a vacinação, retardando-a sem justificativa alguma. Um diretor de uma clínica disse que, antes mesmo das críticas do sr. Albert Sabin, os médicos de Goiania já haviam alertado a Secretaria de Saúde sobre a questão da vacinação.

Lembrou este médico que colocou sua clínica a disposição do governo, gratuitamente, para que se procedesse a uma vacinação em massa, a partir da periferia para o centro da cidade. Mas a vacinação só começou mesmo depois que o sr. Sabin esteve, recentemente, em Goiania.

PPS espera pela adesão de mais três senadores

Brasília - A liderança do governo no Senado está alimentando a esperança de que mais três senadores se desfilarem. Alexandre Costa (Ma), Hugo Ramos (R) e Dirceu Cardoso (Es) terminam por aderir ao Partido Democrático Social e com isto passa o líder Jarbas Passarinho a reivindicar a relativa tranquilidade dos tempos em que sua bancada tinha 41 senadores ao invés dos 37 de hoje.

Com três votos apenas acima do quorão mínimo para as votações, a liderança do governo nunca estará certa do que pode acontecer com o mais inocente dos projetos do seu interesse, pois nunca ocorreu no Congresso, nem mesmo na votação da emenda do divórcio, reunir a totalidade dos senadores.

Um caso típico foi o que ocorreu na semana passada com o pedido de autorização para o presidente João Figueiredo ausentar-se do país para encontrar no Paraguai o presidente Alfredo Stroessner. Foi preciso quatro sessões para que o sr. Jarbas Passarinho conseguisse ter no plenário número válido para votar e assim mesmo o projeto não se retirou, pois o líder Paulo Brossard (PMDB-R) limitou-se a algumas ressaltos quanto à mensagem presi-

encial mas permaneceu no plenário, e foi todos os demais representantes dos partidos oposicionistas.

O episódio dá uma ideia exata do desafio que a liderança tem pela frente para o desempenho do "posse em cargo", segundo a expressão de Brossard, de defender o governo.

O problema de quorum no Senado, entretanto, não é de hoje, apenas agora está se tornando mais crucial na dupla razão em que a bancada governista diminuiu e em que os oposicionistas se mostram dispostos a pedir verificação de forma sistemática, conforme já fizeram vez e outra o senador Franco (PMDB-Mg), Dirceu Cardoso e o próprio sr. Brossard.

Antes do pluripartidarismo já haviam ocorrido na chamada Câmara Alta censas de corre-corre em busca dos ausentes. Um dos mais recentes foi quando se votava o projeto que autorizava alienação de terras à Firma Andrade Gutierrez, no Pará. Depois de muitos adiamentos, só depois de uma verdadeira caçada o líder do governo conseguiu fazer número no plenário. A senadora Eunice Michelles (Am) teve que ser chamada do cabeleireiro. Somente os que não se encontravam em Brasília não puderam ser levados.

Simon diz que distrital é a salvação do governo

Brasília - O governo só teria uma fórmula para manter-se no poder por mais 15 ou 20 anos: adotar o voto distrital. Esta é a opinião, entre outros, do senador gaúcho Pedro Simon, do PMDB. Sem o distrital, disse ele, as oposições conquistarão em 1982 a maioria das casas legislativas e, o que é importante, do colégio eleitoral, que elegerá o sucessor do presidente Figueiredo em 1984.

O senador gaúcho está convencido de que até o final deste ano, ou no primeiro semestre de 1981, os ministros Golbery do Couto e Silva e Ibrahim Abi-Ackel farão com que o chefe do governo submetam ao parlamento a adoção do distrito eleitoral.

Se não for instituído esse sistema, - frisou - as oposições, unidas e coligadas - se não proibirem a coligação - farão a maioria parlamentar, no Senado e na Câmara, nas Assembleias Legislativas e no colégio eleitoral. "Só duvida quem não quer ver a realidade".

O sr. Pedro Simon, ao contrário de muitos parlamentares governistas e oposicionistas, e de observadores políticos, acha que o governo tem condições de legitimar a opinião pública e o PDS, para os benefícios do distrito eleitoral.

Ele discorda das observações correntes, de que seria quase impossível o parlamento aprovar o voto distrital, pois cada um iria pensar antes na sua sobrevivência política do que nos interesses do governo.

Mostrou que antes de decidir, o governo terá feito um minucioso exame da situação político-eleitoral estado por estado, distrito por distrito. E chegará à conclusão de que com o voto distrital os governistas teriam melhores possibilidades de vitória, que seriam remotas no sistema atual, proporcional.

- Não vejo como as oposições poderiam ganhar a maioria das cadeiras legislativas, em 1982, se adotado o voto distrital. Candidatos do PMDB do PP, do PTB, do PT vão se enfrentar numa luta de vida e de morte, e de outro lado, beneficiando-se dessa divisão, haverá o candidato do PDS, em situação privilegiada num pleito majoritário, como é o distrital - disse ele.

O líder oposicionista gaúcho, numa conversa informal, em parte presenciada pelo presidente do PMDB, afirmou que se os partidos oposicionistas voltarem à realidade, promovendo a unificação e replantando o bipartidarismo, até que o país consiga o estágio efetivo de país democrático.

O sr. Pedro Simon, contudo, revelou-se pessimista, não acreditando na viabilidade da tese da fusão. Seria esta ideia de agrado principalmente de muitos senadores e de líderes do PTB e do PP. Na maioria, candidatos a candidatos a governador.

A razão do pessimismo em relação à unificação dos partidos é a realidade de político-partidária, existente antes e agravada após a fusão: a convivência dos contrários.

Como o senador gaúcho, são muitos os oposicionistas que não acreditam na viabilidade de reunir, numa única agremiação, numa só legenda e num mesmo programa, políticos tão diferentes, como Paulo Brossard, Leonel Brizola e Cirne Lima, no Rio Grande do Sul; Roberto Saturnino, Lisnêas Maciel, Miro Teixeira, Chagas Freitas, Doutel de Andrade, Benedito Queiriza, no Rio; Olavo Setúbal, Herbert Levy, Paulo Agidino, Francisco Pinto, Elviusson Soares, Roberto Santos e Carlos Santana na Bahia - e assim por diante.

Em tom coloquial e quase confidencial o senador Simon concorda com a lista dos contrários, admitindo que a esta altura não haveria condições de regularizar todos num só partido, numa legenda geral.

Em quem seria o comandante-em-chefe das tropas de oposição, que se faz no Congresso, sem que haja resposta, mas apenas citações e dúvidas: Ulysses Guimarães? Leonel Brizola? Tancredus Neves? Miguel Arraes? Magalhães Pinto? Lula?

Ciente da impossibilidade de ver Brizola e Magalhães Pinto juntos, ou Miguel Arraes e Herbert Levy, ou Francisco Julião e Chagas Freitas, o sr. Pedro Simon não hesita em dizer que o Governo vai levar adiante o seu plano de adotar o voto distrital - "e com isso sustentar-se por mais 15 anos do poder".

As eleições de governadores podem até ser diretas, em 1982, que o governo não se assustará tanto. Os partidos de oposições, se as regras não forem alteradas, teriam condições de eleger governadores em muitos dos importantes Estados. Isso, porém, segundo o líder gaúcho, não iria abalar as estruturas do Poder Central, num Estado centralizador e unitário.

- O que pode abalar, e muito seria a perda da maioria nas Casas Legislativas e, em consequência, no Colégio Eleitoral.

Para evitar o fim da Revolução, o caminho é o do Distrito Eleitoral, insistiu o parlamentar oposicionista.

Governo garante a safra

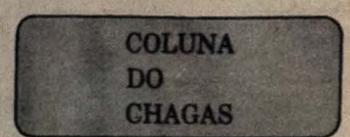
Brasília - Cerca de 300 mil sacas de arroz já foram adquiridas para estoques reguladores de 60 postos em todo o país, pelo CFP (Comissão de Fomento da Produção) instalou no interior e áreas fronteiriças do norte e centro-oeste do país, com o fim de desenvolvimento de políticas de preços mínimos e comercialização das safras agrícolas, em operações nas quais serão utilizadas as ações da FAB e embarcações fretadas pela Portubrás.

Segundo o presidente da CFP, sr. Francisco Vilela, o principal objetivo destas ações, que começaram a ser implantadas desde fevereiro em regiões de difícil acesso e que se somam a outras estruturas, é acabar a presença física do governo junto ao agricultor, garantindo-lhe a compra da produção ao preço mínimo e suplantando a ausência da iniciativa privada.

"No momento em que começamos a prever que haverá uma grande safra, começamos, paralelamente, a relacionar áreas que julgamos mais problemáticas à situação da iniciativa privada. São pontos nos quais o governo tem que estar fisicamente presente para garantir uma opção ao produtor ou mesmo ser a única opção", explicou o sr. Francisco Vilela.

Acreditamos que "nestas regiões, por causa da infraestrutura, como problemas de transporte, não são possibilidades de investimento privado, então, é preciso que o governo esteja presente para permitir que o preço mínimo seja assegurado". De acordo com ele, não há como se cogitar nenhuma interferência estatal em áreas reservadas à iniciativa privada, "o que está sendo feito pelo governo" - acrescentou - não é, de forma alguma, substituir a iniciativa privada, mas, ao contrário, suplementá-la.

Comentando o sr. Francisco Vilela que "podemos que o agricultor venda seu produto à iniciativa privada, desde que esteja assegurado o preço mínimo", a partir do momento em que ele não consegue um preço equivalente ao mínimo ou que não tenha opção de mercado, estamos prontos a comprar o que possa sobrar da produção da CFP".



COIJUNA DO CHAGAS

Para valer mesmo?

Brasília - Numa hora em que o governo admite ampla reformulação constitucional, tanto faz se para antes ou depois de 1982, destinando-se a empreitada a atualizar e a aprimorar a nossa legislação maior, seria bom que os artifices oficiais também se preocupassem com a excepcionalidade e a incongruência da legislação menor. Em outras palavras, se vão promover nova emenda, ou, até mesmo, permitir que se vote uma outra Constituição, por que não enfrentar de rijo o problema da atual Lei de Segurança Nacional?

Na estranha nação em que nos tornamos, mesmo depois de extirpado o Ato Institucional Nº 5, continuamos assistindo à convivência da normalidade com a exceção, ou seja, os dois valores antagônicos se superpõem, numa trágica miscelânea cujo resultado, apesar das boas intenções, só poderá ser um: a permanência do arbítrio. A Constituição, agora sem o AI-5, vive integralmente, e se possui origens espúrias, na forma atual da Emenda 1, outorgada por uma junta militar, nem por isso deixa de enfatizar valores fundamentais como a liberdade e a justiça, através do capítulo dos direitos e garantias individuais. O problema, no entanto, é que a Lei de Segurança Nacional, espúria em sua origem primeira, em 1967, quando surgiu por decreto-lei, mas legitimada em 1978 pelo Congresso, consagra precisamente o oposto, isto é, valores ditatoriais. A censura à imprensa por ato do Executivo, por exemplo, está inúmeras vezes permitida em seu texto; bem como a incomunicabilidade de presos e a possibilidade de condenações subjetivas serem aplicadas contra adversários do governo.

Em suma, a Constituição vai ser aprimorada, ganhará não apenas em definições doutrinárias, mas em representatividade e legitimidade, se tudo der certo, mas em contrapartida, a Lei de Segurança Nacional permanecer em ação, negando todo trabalho que for feito no plano superior. Inclusive essa aberração precisaria desaparecer, pois se na teoria da escala hierárquica das leis a Constituição é superior e prevalece sobre um decreto-lei, na prática assistimos à verdadeira subversão institucional pelo simples fato de que a LSN continua afim, sendo aplicada a todo momento, sem que ninguém tenha batido as portas do Supremo solicitando a declaração de sua inconstitucionalidade. Enquanto isso, jornalistas têm sido processados, estudantes, políticos e até parlamentares, mais no passado que no presente, certo, mas como o que vale são os fatos, não as hipóteses ou as intenções, quem garante que daqui a uma semana, ou um mês, não retorne a avançada processual de anos anteriores?

O governo, também em 1978, revogou o Decreto-Lei 477, que permitia a intervenção nas universidades e a suspensão de estudantes, mas da Lei de Segurança Nacional não se cogita alterar. Seria, para os detentores do poder, o derradeiro bastião, a última trincheira dos chamados "interesses revolucionários superiores", vasto pavilhão de feira a cobrir toda a sorte de gêneros e de mercadorias. Anistia, sim, reforma Partidária, também, tudo depois da revogação do AI-5, mas reforma da LSN, de jeito nenhum.

A oportunidade se aproxima, ignorando-se a possibilidade de ser ou não aproveitada, mas enquanto permanecer a dicotomia institucional aqui referida, e apesar das maiores reformas ou revisões que se possam fazer na Constituição, permanecerá do mesmo modo a certeza de que Democracia plena não seremos, mas arremedo. Porque, nunca é demais lembrar, Democracia assemblear se a honra: ou se tem ou não se tem. Se não a honra ou se a honra, dessealgum estaremos dizendo ser um desonrado. Se de uma nação afirmarmos dispor de meia-Democracia, de um pouco de Democracia ou de quase toda a Democracia, de uma nação estaremos dizendo precisamente o que?...

Líderes estranhm Ministério

Brasília - Líderes e dirigentes do PDS não escondem a opinião de que o Governo, por intermédio do Ministério da Justiça, "está agindo de modo estranho", deixando de encontrar uma solução para o pleito municipal marcado para 15 de novembro, preferindo, para surpresa de muitos, examinar desde logo a reformulação da lei Falcão, para permitir o acesso de candidatos ao Rádio de televisão e ao rádio e TV na Campanha eleitoral, que seria utilizado apenas em 1982.

No que diz respeito à autonomia dos municípios considerados de interesse da segurança nacional - e também às estâncias hidrotermais climáticas - informamos que o problema não poderá ser solucionado antes de uma decisão confirmada ou adiando o pleito municipal deste ano, de prefeitos e vereadores. Se restabelecida a autonomia dos municípios da área de segurança, a justiça eleitoral poderia marcar as eleições dos prefeitos para 15 de novembro - o que não aconteceria se o Congresso optar pela prorrogação dos atuais mandatos municipais.

Comenta-se na bancada do PDS que o Ministério da Justiça "dá a impressão de que está evidentemente examinando objetivamente" a emenda Anísio de Souza - que prorroga até 82 os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores. O pleito municipal, comentaram líderes do partido Governista, "é o fato político imediato, a merecer a atenção do governo, para uma decisão a curto prazo, em abril ou maio".

SUSPEITAS

Como não tem certeza, mas apenas suspeitas, alguns líderes do PMDB pedem para não ser citados, mas raciocinam que a aliança dos partidos de oposição, para vingar a revolução, precisa de muito esforço e de muita coragem. Saudam com ênfase o regresso do Partido Popular nas hostes oposicionistas, após o morte do ministro Petronio Portella, mas desconfiam que não demora muito a investida do governo sobre os "populares", procurando demonstrar-lhes que as duas legendas, o PDS e o PP, são afins, ideológica e socialmente, e dispendo de todos os motivos, por isso, para atuar dentro das mesmas parâmetros políticos. Estava mais ou menos acertado que as duas legendas atuariam de comum acordo em aspectos fundamentais, como a sucessão do general Figueiredo (ambas dariam a maioria e sustentação à candidatura de Petrólio Portella) mas, com a ascensão de Ibrahim Abi-Ackel à pasta de Justiça, as coisas mudaram. De origem sempre oposicionista, não pretendendo disputar o Palácio do Planalto, sendo o Palácio da Liberdade, o hábil parlamentar desleou o eixo dos entendimentos com o PP, preferindo fortalecer o PDS, ou, mais precisamente, o PSD. Agastados, e até surripiados em diversas adesões já prometidas, os dirigentes do PP recusaram, passaram a uma oposição verbal agressiva, contra o governo, preparando a luta com o oposicionista e permanecendo sustentando a tese. O problema é que, mesmo assim, levantam ainda certas suspeitas relativas a poderem, dentro de alguns meses, mudar de rumo. Como seria uma ofensa imaginar que isso possa acontecer, antes que aconteça, o melhor será mesmo aguardar o desenvolvimento da equação...

Carlos Chagas (Agência Estado)

Macedo faz apelo para evitar outra greve metalúrgica

São Paulo - O ministro do Trabalho, sr. Murilo Macedo, fez um apelo ontem de manhã para "transigência das partes" no caso dos metalúrgicos e sugeriu a suspensão de uma decisão, o que permitiria a retomada da discussão salarial. Reafirmou que nunca se negou à mediação, mas até à última hora, nem o grupo 14 nem dirigentes sindicais haviam tido contato com ele.

O sr. Murilo Macedo frisou que se não houve acordo e a greve se concretizar, o procedimento seguinte cabe à Justiça. Não quis fazer qualquer prognóstico de que acontecerá alguma coisa, limitando-se a dizer que "se um soldado da Democracia, disposto a aplicar a lei".

Assessores do Ministério do Trabalho concluíram que os sindicatos do ABC estavam dispostos a baixar 15 PCT para 10 PCT.

a sua reivindicação quanto ao índice de produtividade. Mas não tem notícia de qualquer disposição dos empresários de alterarem sua proposta de 5 PCT.

Ontem cedo o ministro Murilo Macedo inaugurou no Bairro do Portão, em Atibaia, uma unidade de saúde, que levou o nome de sua mulher, D. Majuca, almorço no sítio de um amigo e à tarde esteve em Bragança Paulista parando numa turma de estudantes e mantendo encontro com dirigentes sindicais da região.

O ministro recebeu os jornais do dia e não fez comentário sobre o rompimento das negociações entre o Grupo 14 e sindicatos do ABC.

"Apelei para os empresários como também apelei para Lula. Não vejo sentido numa greve onde há pouca diferença entre as propostas. Creio que poderemos contar com o bom senso. E preciso continuar a discutir".

Rádio Aparecida faz contrato para transmitir o Papa

São Paulo - O contrato entre a Rádio Aparecida e a Rede Capital em "redimensionado" e subordinará a um órgão oficial que supervisionará e coordenará o sistema de comunicação durante a visita do Papa, informou, ontem, o arcebispo de Aparecida, D. Geraldo Leme de Moraes Penna, assegurando que não se acabará tudo bem, porque todo mundo vai poder transmitir a visita.

Segundo D. Geraldo Penna, durante a visita do Rio, no último sexta-feira, "os próximos bispos sentiram a necessidade de haver um órgão oficial que se encarregasse de qualquer interesse durante a visita do Papa, assegurando que não se acabará tudo bem, porque todo mundo vai poder transmitir a visita".

Segundo D. Geraldo Penna, durante a visita do Rio, no último sexta-feira, "os próximos bispos sentiram a necessidade de haver um órgão oficial que se encarregasse de qualquer interesse durante a visita do Papa, assegurando que não se acabará tudo bem, porque todo mundo vai poder transmitir a visita".

nas que nenhum diretor se encontrava na casa.

Reafirmando que desconhece o contrato, D. Geraldo Penna explicou que a arquiocese se tem um convênio interno com a congregação dos padres redentoristas, havendo três diretores que dirigem a Fundação Nossa Senhora Aparecida: "eles podem fazer o contrato e eu, evidentemente, não poderia bloquear. Eu não necessariamente deveria ser consultado mas, se fosse, teria discutido mais assunto".

- A Rádio Aparecida não realmente o monopólio no recinto da basílica, tem exclusividade como órgão de comunicação durante a arquiocese e qualquer órgão interessado em fazer comunicação do interior da basílica precisa ter a sua autorização, como aconteceu no Vaticano. Sendo que não teria condições, ela negociou com uma rádio mais capacitada, mas, diante da dimensão da visita do Papa, ela se subordinará ao esquema oficial" - acrescentou.

Sindicatos vão protestar contra governo a Stábile

Campo Grande - Todos os sindicatos agrícolas dos principais municípios produtores de Mato Grande do Sul, confirmaram ontem à Federação de Agricultura suas adesões incondicionais a proposta para a realização formal de um protesto à política econômica do Governo através da colocação dos implementos agrícolas nas portas das agências do Banco do Brasil, segunda-feira e depois do PMDB, visita do ministro Amaury Stábile à agricultura a este Estado. Os produtores de região da Grande Dourados, estarão reunidos depois de amanhã em Siderlândia, um município distante desta cidade 60 quilômetros para firmarem um acordo da segunda etapa de sua reivindica-

ções, visando estocar toda a produção de soja, mas não pagar as dívidas contradas com o Banco do Brasil e a eliminação do confisco cambial.

Para o sr. Angelo Sichelini, do sindicato agrícola de Rio Brilhante, que esteve em Campo Grande mantendo contato com autoridades ligadas ao setor, é impossível alugar a planta soja, pagando o preço de tonelada de adubo que nos últimos doze meses sofreu um aumento de 300 por cento, enquanto a soja aumentou apenas 30 por cento, sendo que 15 por cento é confiscado". Assesou o sr. Angelo Sichelini, "este movimento de eleição de gente humilde que nunca foi ouvida e está sendo sufocada".

Reunião vai rever pesca da baleia

Está marcada para amanhã a reunião da Comissão Interministerial para Recursos do Mar, que decidirá sobre a permanência ou não da proibição à pesca da baleia no litoral paraibano.

A informação foi prestada ontem pelo assessor para Assuntos Econômicos do Governo, Marcelo Lopes, esclarecendo que a posição do Governo do Estado é de que a pesca continue até, pelo menos, que se encontre uma atitude que substitua economicamente a pesca da baleia.

Nenhum representante do Governo da Paraíba foi convidado para a reunião, mas Marcelo Lopes disse que um Almirante veio a João Pessoa para ouvir os interessados na pesca da baleia, para fazer um relatório e apresentar a Comissão Interministerial para Recursos do Mar.

Projeto já foi aprovado pela Sudene

O secretário do Planejamento e Coordenação Geral, Geraldo Medeiros disse ontem que o projeto da Paraíba para o Programa de Aproveitamento de Recursos Hídricos do Nordeste, para o qual o Governo Federal aprovou recursos de ordem de Cr\$ 10 bilhões, já foi aprovado pela Sudene e que está aguardando para breve a assinatura do convênio, que permitirá a construção de 15 açudes públicos, três grandes barragens para pereneção de rios e a perfuração de 100 poços no Estado.

Geraldo Medeiros informou ainda que tão logo seja liberada a primeira parcela do empréstimo de 20 milhões de dólares que o Governo da Paraíba fez com o Banco do Brasil, os programas de infraestrutura industrial, irrigação, estradas vicinais, eletrificação rural e de apoio a atividade primária, através de financiamento e participação acionária, eles serão executados.

Ele esclareceu que está prevista a aplicação de Cr\$ 1 bilhão em programas que acelerarão a atividade produtiva de forma a propiciar aumento de empregos e elevação da arrecadação do Estado.



Antonio Miranda abre o curso de mestrado em biblioteconomia na universidade

Miranda vê bibliotecas a serviço de privilegiados

Somente as classes mais privilegiadas da população têm acesso aos serviços bibliotecários, especialmente pesquisadores, executivos, professores e estudantes usuários das bibliotecas universitárias e especializadas - disse o professor Antônio Miranda, assessor de Planejamento Bibliotecário da Capes/Mec, ao proferir a aula inaugural do Curso de Mestrado em Biblioteconomia.

A aula, antecorrida à tarde, na Sala 103 do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, campus de João Pessoa, teve por tema "A Biblioteca Pública no Processo de Abertura Política". Na presença de professores e alunos do curso de pós-graduação, Miranda afirmou que a informação é um direito fundamental de todo ser humano, ao se referir ao privilégio que detêm determinadas classes de um maior acesso aos livros.

"Ao contrário", prosseguiu, "os estudantes de nível primário e médio, assim como o grande público, não possuem essas facilidades". Miranda

disse ainda que biblioteca é coisa rara no país (apenas 2.200 públicas), sendo que a maioria se encontra desaparecida e pobre de recursos.

Esse número de bibliotecas longe está de atender à demanda nacional, reforço, ainda se considerado o alto índice de analfabetismo, ao lado de uma população distribuída por 4 mil cidades e 15 mil localidades.

"Essa discriminação na distribuição dos benefícios da informação contribui seriamente para a manutenção das diferenças, sociais, culturais, econômicas e regionais. A informação é vital no processo decisório, desde o planejamento familiar às transações comerciais, passando pelas reivindicações, sem falar no ensino e na pesquisa", observou.

O conferencista acredita que somente um sistema nacional de bibliotecas públicas pode facilitar, no país, a transferência e a democratização da informação. Essa lacuna, concluiu, prejudica sensivelmente o atual processo de abertura política.

Plantadores de cana vão fazer assembléia amanhã

A Associação de Plantadores de Cana da Paraíba vai realizar amanhã, às 16 horas, na sua sede, uma Assembléia Geral Extraordinária para tomar posição ante a crise financeira que vem atravessando a classe plantadora de cana-de-açúcar do Estado. Esta sendo esperada a presença do presidente da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, fornecedores do Norte e Nordeste, deputados estaduais e federais, secretário da Agricultura entre outros assessores do governo.

Nesta assembléia vai ser ratificada a posição assumida pela classe em Maceió no último dia 10, também em Assembléia Extraordinária, quando prometeram conjuntamente defender os plantadores da região.

O sr. Manoel Borges de Andrade prometeu fazer diversas reivindicações às autoridades governamentais em prol da classe, entre as quais, está o preço da cana considerado, no momento por ele como "um verdadeiro obstáculo à continuação da nossa atividade".

As reivindicações para a atualização de preço para a cana-de-açúcar foi classificado pelo presidente da Associação dos Plantadores de Cana, Manoel Borges como "paradoxal" uma vez que a safra está no final. "Mas este aumento servirá para ativar os ânimos dos plantadores e permitir que lhes possam ser oferecidos financiamentos suficientes para as diferentes operações agrícolas de entressafra".

Estagiários não entram na Colônia

Depois das denúncias feitas através dos jornais, sobre o mau tratamento a que estão expostos os doentes mentais da Colônia Psiquiátrica Juliano Moreira, a direção do Hospital resolver não deixar mais que nenhum dos universitários que fazem o curso de enfermagem e que estavam estagiando na entidade, ter acesso ao local.

Com esta medida a direção do hospital só está levando as coisas para um lado desfavorável aos estudantes que estão perdendo as condições de um bom treinamento para as atividades universitárias, dos quais são exigidas.

COMITÊ

Segundo os estudantes, depois das denúncias terem sido conhecidas pelo Hospital uma senhora tentou levar roupas para os doentes e foi mal recebida pelos funcionários da casa de saúde. "Estas represões só estão dando a entender o descaço que autoridades têm com a situação dos doentes mentais da Juliano Moreira".

O objetivo dos estudantes de enfermagem e medicina formarem um comitê permanente de defesa ao doente mental o que viria a acompanhar e atender todos os doentes mentais nas fases de hospitalização, além de continuar com a divulgação da campanha em prol dos doentes, em todo o Estado.

Crédito quer mais segurança

Todo e qualquer universitário que quiser agora assinar contrato com o Crédito Educativo, terá que fazê-lo somente com uma pessoa que o avalize. A medida, segundo a gerência geral local, da agência da Caixa Econômica paraibana, foi tomada pelo próprio Ministério da Educação e Cultura e visa principalmente assegurar o pagamento das dívidas que os estudantes terão com a Caixa, após a conclusão dos seus respectivos cursos.

A medida já começará a ser adotada na Paraíba após a Semana Santa, quando já estará chegando a lista dos universitários contemplados com o benefício e que inscreveram-se no início do ano. A partir do dia 7 do próximo mês já se iniciam as assinaturas de contrato com os estudantes que constam na lista.

Segundo ainda informações da gerência da Caixa local, a medida foi tomada pelo MEC, partindo da necessidade do governo garantir a devolução do dinheiro que está impondo no benefício a milhares de estudantes universitários em todo o País. Atualmente, os estudantes, após terminados os prazos de carência não pagam o débito com a Caixa Econômica.

Abdias defende nova política de salários

O presidente do Centro das Indústrias da Paraíba, empresário Abdias Sá afirmou ontem que a nova política salarial do Governo não vem prejudicando a indústria. Para ele, a correção automática dos salários é benéfica, "não só para a indústria paraibana, como para o país inteiro, porque aumentando o poder de compra dos trabalhadores, possibilitará o crescimento das vendas e consequentemente de produção".

A correção automática dos salários - declarou o empresário Abdias Sá - recentemente instituída, vem corrigir uma distorção criada desde a instalação da nova ordem política no país, de 64 para cá. Os salários foram achatados, sobretudo os menores e com isso conteve-se durante muito tempo, a capacidade de compra da massa trabalhadora nacional cujos reflexos mais recentemente foram evidenciados, pela nítida ausência de sua participação nos resultados do desenvolvimento do país. Assim, acho de consequência benéfica, não só para a indústria paraibana, como para o país inteiro, a nova política salarial que, aumentando o poder de compra dos trabalhadores possibilitará o crescimento das vendas e consequentemente da produção.

Abdias Sá disse que não acredita na possibilidade de falências de empresas em consequência da política salarial. No seu entender, pode haver de imediato um pouco de pressão sobre o desemprego, "talvez pela tendência natural de se procurar manter inalterados os níveis das folhas de pagamento. Porém, não creio em dimensões relevantes".

O Presidente do Centro das Indústrias da Paraíba admite que haja pressão sobre o desemprego e consequentemente uma tendência a aumentar o sub-emprego, mas em proporções irrelevantes.

E ele explica seu ponto de vista: "O que determina a existência de empresas rentáveis é a possibilidade de vendas a preços compensadores, o que é elementar. Mas, o que possibilita os

preços compensadores é a existência de renda no mercado onde o produto é colocado. Se a renda aumenta ocorre com os aumentos de salários desde que os demais preços não aumentem, então as fábricas podem obter maiores lucros, via aumento de demanda e consequentemente de produção. Ao responder sua primeira pergunta estava presumindo que o governo interessará de agora por fazer com que os preços aumentem em proporções menores que os salários para que o resultado favorável seja comentado, aconteça. Caso contrário a medida terá a repercussão apenas manter o trabalhador na posição que se encontra agora".

UNIFICAÇÃO DO SALÁRIO

Abdias Sá também defende a unificação do salário mínimo no Brasil. "Tudo nesse país é feito com o propósito de fortalecer a economia do Estado em detrimento da dos Estados pobres, o salário mínimo diferenciado, meu ver, é mais uma descabida discriminação contra a região, com efeito negativo. Sou amplamente favorável à unificação dos salários-mínimos. Mas, tem que se proceder com muito cuidado porque traz inúmeras implicações tanto sociais como econômicas, tais como inversão de fluxos migratórios, elevação brusca de custos por exemplo".

Indagado sobre a afirmação do ministro do Trabalho, Múrio Muniz quando esteve na Paraíba, recentemente, quando disse que a Paraíba tem maior número de trabalhadores não registrados nas indústrias, Abdias Sá respondeu:

"Já ouvi o Ministro Camilo Passarinho dizer que o Nordeste poderia usar mão de obra de madeira, e o ministro Carlos Calles mencionou a possibilidade do Nordeste importar madeira de Têxtil, para atender suas necessidades de carvão vegetal. Portanto, não me surpreende que o Ministro do Trabalho tenha feito essa referência. Confesso, porém, não tê-la ouvido".

Psicologia vai promover dois cursos de extensão

O Departamento de Psicologia e o Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional promoverão dois cursos de extensão no mês de abril. Desenvolvimento na Psicologia Educacional será ministrado por uma equipe de especialistas convidados de instituições paulistas e cariocas, com análises de experiências em Psicologia na Educação Formal e não Formal.

Questão Urbana e Regional no Nordeste foi programado pelo NDIHR com o fim de serem apresentados e discutidos os resultados da Pesquisa sobre Formação da Rede Urbana na região. Nesse e no de Psicologia já foram iniciadas as inscrições. Informações na

Coprex, segundo andar da Rua Manoel de Medeiros, telefone 224-7200 (ramal 2352).

A Coordenação de Extensão Cultural (Coex) está convocando voluntários para teste e entrevista com vistas à complementação do Grupo Danças Folclóricas da UFPB. As inscrições encontram-se abertas desde ontem, e prosseguirão até o próximo dia 5, na sede da Coex, Rua das Três Irmãs, 117, 1º andar, de 8 às 11 e das 17 h. Os testes e entrevistas, informados pela coordenadora Carmem Izabel, serão realizados de 7 a 15 de abril, na Praça Rio Branco, 3º andar, das 19h30m às 22h30, nas terças e quintas-feiras.

Tráfego prejudicado com falta de sinais na 101

A Rodovia BR-101 - Norte no trecho de João Pessoa a Mamanguape está completamente dessinalizada, não havendo mais as tradicionais placas do DNER de curvas, perigo, declive, descida e outras, nem mesmo na parte que está sendo trabalhada para o alargamento da rodovia com caminhões transitando carregados de material.

Há um constante e evidente perigo para os motoristas, sobretudo nas descidas e nas curvas, havendo locais em

que a pista se alarga e se estreita, que o motorista saiba que o perigo está à frente.

É necessário que o DNER tome algumas providências e mande sinalizar aquele trecho da BR-101 João Pessoa a Mamanguape, especialmente quando o DNER avisa pelos meios de comunicação que os sinais sejam respeitados. Naquele trecho não há o que restar, pois as placas não existem, simplesmente não existem.

Universidade prossegue com as sextas musicais

Dando prosseguimento a sua programação musical, o departamento de música da UFPB, apresentará na próxima sexta-feira na Capela de Ordem Terceiro do Carmo, mais um concerto da série sextas musicais.

O programa contará de peças de Ulysses Kay - Suite para flauta e oboé - Archangele Corelli - Sonata em Mi Maior Op 2º nº 10 - Michael Haydn - Di-

vertimento para viola-violoncelo e trabalho - e finalmente com um Quarteto para flauta-violino-violoncelo e violão de W. A. Mozart.

Todas as obras serão interpretadas por professores que fazem parte do corpo docente do departamento de música da UFPB. Este será o primeiro concerto de música de câmara da UFPB ano.



O acesso ao Conjunto 13 de Maio, nas imediações do Conjunto dos Jornalistas encontra-se há mais de 10 dias intransitável devido a existência de um "buraco", com mais de dois metros de largura, sem que sejam tomadas as providências para melhorar a situação. Quem vem de Mandacaru tem que passar pela calçada do Hospital Edson Ramalho ou caso contrário não chegará ao centro da cidade.

João Pessoa, domingo 30 de março de 1980

Botafogo terá em Salvino o maior obstáculo diante do Ferroviário

CONTRA ATAQUE

TARCISIO NEVES

Oboviamente ninguém quer recusar uma boa proposta. Mas de que adianta fazer a realidade uma utopia? O jogo do ouro é o refrão que se repete a todo instante na vida das pessoas. Então, não por nós, não levamos muita importância para a transferência de Caiçara para o Náutico. Seria que se pode começar um trabalho numa equipe parabalhana e logo aparece alguém para destruí-lo de repente?

A proposta é certa. Todavia, o técnico Caiçara afirmou que cumprirá o contrato com o Botafogo. Mas se Caiçara mudar de ideia e aceitar a proposta, não será praticante para ele.

Vai deixar no meio do caminho um trabalho que foi iniciado com o objetivo de conquistar o Campeonato Parabalhana de 79 (ainda falta maio-jú) e o de 80. Não se pode negar que o clube tricampeão ano, foi impulsionado por uma boa dosagem de jogadores, observando o ponto de vista de não ter feito grandes contratações para disputar a Taça de Ouro.

Porisso os jogadores, tal como ando interiormente, relembram, provar que nem se pode ter certeza de que o Botafogo e a prova está na classificação. Então, o Caiçara tem um compromisso moral de ficar ao lado dos jogadores até o fim da luta. Deixar os soldados sem comando no meio da guerra, simplesmente por causa das ambições, seria a falta de covardia. Dinheiro e tudo ao mesmo tempo não é nada, porque tira a forma de paz de espírito dos homens - (fazem insuportáveis).

Em Pernambuco, a torcida do Náutico está empolgada. E Caiçara é o homem indicado para fazer uma operação a curto prazo, a fim de recuperar um prestígio perdido em cinco anos. Esse não é o momento de voltar as suas raízes. Não se deixe levar enganado pela vitória do Náutico sobre a Ponte. O Botafogo talvez tenha sido até hoje, em sua carreira de treinador, o clube que mais se coadunou com seu astral.

Mas será que os dirigentes do Botafogo vão fazer alguma coisa para impedir a saída do técnico? Afinal, quando é que esse futebol vai assumir um certo equilíbrio administrativo nacional? Isso já se torna necessário. E preciso entender a brigada pelo que é o futebol. Então, fica apanhando a ideia inteira, acomodado...



O Botafogo em busca de mais uma vitória na Copa

A União participa de outro torneio, agora promovido pela Anapolina

Um grupo de desportistas da Cidade dos Funcionários, liderado pelos dirigentes do Anapolina, em homenagem ao sucesso que A União tem alcançando através da cobertura esportiva, ao futebol amador e profissional, resolveu promover um Torneio de Futebol de Salão. Os jogos serão disputados na Praça de Esporte Lauro Vanderlei, na noite do próximo sábado.

O Torneio contará com a participação do Anapolina, A União, Escola Técnica e Casa das Antenas. O Campeão receberá a Taça Tarcísio Neves, editor de esportes. Os promotores optaram pelo nome do jornalista, numa prova de reconhecimento pela atenção dispensada ao futebol amador.

E o segundo Torneio de Futebol realizado este ano, promovido por dirigentes de clubes amadores, com reconhecimento do trabalho que A União vem realizando junto ao futebol parabalhana, alcançando o sucesso desejado e correspondendo com as expectativas dos que fazem o futebol. O primeiro Torneio foi disputado na Cidade Universitária e o Posto Nossa Senhora da Penha foi o campeão.

O Botafogo encerra, sua participação na fase classificatória da Taça de Ouro, jogando em Fortaleza, no Estádio Plácido Castelo, com o Ferroviário, num jogo em que o representante parabalhana apenas cumpre a tabela, pois já está classificado para a semifinal do Campeonato Brasileiro. O adversário por sua vez, precisa fatiar mais dois pontos para ocupar uma melhor posição no Brupo "C".

Mas o tricolor vai tentar sair da capital cearense com uma vitória, a fim de ratificar sua boa campanha na Copa Brasil. O lateral direito Nonato Aires volta ao time. Edilson será mantido na lateral esquerda e Dão será o comandante de ataque; a esperança de gols botafoguense.

O técnico Caiçara está otimista e acredita que o time tem condições de

obter um bom resultado. Ele conversou com os jogadores e falou da importância de uma vitória, sobretudo que poderá refletir inclusive em sua participação na fase semifinal da Taça de Ouro.

No lado do Ferroviário o maior destaque é o goleiro Salvino, que promete fechar o gol diante do clube que lhe projetou no futebol. Salvino está empenhado mas não pretende voltar ao Botafogo.

O jogo será dirigido por Romualdo Arpi Filho, da Federação Paulista. Botafogo: Hélio, Nonato, João Carlos, Deca e Edilson; Nicássio, Zé Eduardo e Magno; Getúlio, Dão e Soares. Ferroviário: Salvino, Jorge Luiz, Nilo, Celson e Ricardo; Artur, Doca e Bibi; Ari, Almir e Babá.

Corrida das Praias é a atração dos pessoenses

131 atletas civis e militares dos Estados da Paraíba e Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas e Rio de Janeiro, participam hoje da "14ª Corrida das Praias" em homenagem ao 16º Aniversário da Revolução e ao 1º Ano do Governo Tarcísio de Miranda Brito.

Antes da prova, os atletas se reunirão às 08:30 horas, na quadra do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada, em Cruz das Armas, a fim de participarem de uma cerimônia presidida pelo Coronel Ivanildo Fialho, Com do "Vidal de Negreiros", para em seguida já com os seus números de identificação e fichas de corrida, rumarem para o local de saída, em Jaguará, onde a competição começará pontualmente às 10:30 horas.

Juracy na inauguração da F. Baiana

Desde ontem o Presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes se encontra em Salvador, onde foi participar da solenidade de inauguração da nova sede da Federação Baiana de Futebol e da posse de Márcio de Oliveira, como Presidente da Confederação Brasileira de Futebol para o Nordeste.

Ao retornar a João Pessoa Juracy poderá confirmar a realização do Torneio entre Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas, incluindo os clubes que foram desclassificados da Copa Brasil. A ideia é para movimentar as agremiações e ao mesmo tempo trazer benefícios financeiros.

Esta semana Juracy também deve confirmar o início do Matutão, uma vez que vários Municípios já asseguraram suas participações e muitos estão tratando da inscrição. O mandatário da mentora acredita que o Matutão obterá o sucesso desejado, sobretudo que se trata de uma forma de prestigiar o futebol interiorano.

O final da "14ª Corrida das Praias" será no lado do Rio Tamboú, com chegada prevista para às 11:10 horas. No local, em palanque, ficarão as autoridades e convidados que vão entregar os prêmios - troféus, medalhas e diplomas - aos atletas. A banda de música "5 de Agosto", abrinhará o acontecimento.

ORGANIZAÇÃO

A "14ª Corrida das Praias" é organizada pela Equipe de Promoções Esportivas Amadoras - MOBRAF - A UNIÃO e A Gazeta Esportiva, e recebeu total apoio dos Comandos Militares, Governos Estadual e Municipal, entidades esportivas e particulares. Um trabalho associado em prol do esporte amador parabalhana.

Jogada Nacional

Seleção I

Está confirmada para hoje, logo após o jogo Flamengo x Ponte Preta, a distribuição das jogadoras convocadas pelo treinador Teli Santana, da Confederação Brasileira de Futebol, para as duas seleções (principal e de reserva) que nos próximos dias se elegerão, tendo um jogo treino, no Rio de Janeiro. Teli apresentará a seleção dos convocados para a imprensa lá mesmo no estádio Mário Filho.

Seleção II

Serão chamadas 17 jogadoras para cada seleção e de acordo com as observações feitas pelo técnico exclusivo da CBF, os relacionados para a seleção principal são: Leda e Cássia; Natchos, Fátima, Rosamaria e Jânior; Amaral, Edinho e Polari; Batista, Fátima, Tamyra Cezar e Zico; Jair, Sôzates, Reinaldo, Joãozinho e Zé Sérgio.

Seleção III

Para a seleção de reserva existe uma relação de 22 jogadoras que estão sob o comando de Teli Santana. São elas: Leda e Cássia; Natchos, Fátima, Rosamaria e Jânior; Amaral, Edinho e Polari; Batista, Fátima, Tamyra Cezar e Zico; Jair, Sôzates, Reinaldo, Joãozinho e Zé Sérgio.

Flamengo

O treinador Cláudio Coutinho já definiu a lista de jogadores que estarão sob o comando dele, hoje à tarde, no Maracanã, no último compromisso da equipe rubro-negra na primeira fase da Taça de Ouro. A grande novidade na lista de jogadores convocados para o jogo de hoje são: Zico, Coutinho e o goleiro Mendonça.

América

Embora tenha feito sigilo sobre a convocação de Marinho Rodrigues, o técnico de futebol da América, Paulo Corrêas, anunciou que ele será o goleiro titular da América e que convocou sobre diversos assuntos. Um deles foi a possibilidade de Paulo César se transferir para o Flamengo. Paulo César, no entanto, Marinho Rodrigues admitiu a ideia e no terceiro dia de jogo a América terá um novo goleiro titular.

Gama

O treinador David dos Santos acredita que a Gama possa voltar ao Rio, hoje, com uma vitória sobre o Vasco, embora o jogo seja realizado em São Januário. Afirma que, embora não tenha certeza de que o time mantenha as possibilidades de sua equipe amador, com o Gama podendo garantir sua classificação independente do resultado da partida de América com o Coritiba.

Coritiba

O técnico Mário Jalletto fará três alterações na equipe do Coritiba para o jogo contra a América, hoje, no estádio Costa Pereira. Dullio e Dionísio não poderão jogar, já que receberam o terceiro cartão amarelo. Existiu promessa de estreia de Adonizinho na sexta-feira. O arbitragem de Dullio será Mauro, enquanto Vilton Tudei entrará na lateral direita, para que Gilson Paulino ocupe o lugar de Dionísio, na esquerda.

Santa Cruz

O goleiro Gaúcho faz sua estreia, hoje no time do Santa Cruz, no Marumbi, contra a representação do São Paulo, na última rodada da Taça de Ouro. O técnico Dionísio Duarte só anunciou esta mudança na equipe, pois não pretende jogar, lancear Tadeu Macrin e Amílton Rocha, preferindo deixar suas posições para os jogadores em melhores condições. O treinador acha que a entrada de Gaúcho dará uma maior segurança ao time.

Geraldo Varela

LEGISLAÇÃO ESPORTIVA

LAERSON DE ALMEIDA

O art. 29 do CBDF indica as circunstâncias atenuantes que refletem na pena, diminuindo-a.

A primeira é "ter sido a infração cometida em desfavor de uma grave ofensa moral". Ora, sabemos que no código de disciplina do futebol, não há, como excludente, a legítima defesa da honra.

Se em alguma hipótese tal ocorrer, é de se encontrar unicamente uma atenuante. Não podendo, de maneira alguma ter sido provocada. Algumas expressões, ofensivas e graves, usadas entre atletas, uns procurando a expulsão dos outros, porém, o atleta experiente sabe a razão da ofensa e, por isso, a relevância, não dando importância. No entanto,

outras, menos graves, podem a um determinado momento, dar início a um processo de desfavor, motivo pelo qual, se exige muito do julgador, principalmente face aos escassos elementos que tem no processo e colhidos na fase instrutória. Se, porém, o julgador ficar em dúvida da existência ou não da atenuante, deverá aplicar o princípio do IN DUBIO PRO REO e tê-lo como reconhecida.

A segunda é "ter sido a infração cometida em revide". Diz o artigo SERRANO NEVES que revide "é a retribuição de golpe desleal e, portanto, à margem do regulamento do desporto" e exemplifica: Dê-se a ação objeto do revide quando, na disputa da bola, um atleta, infringindo as regras do jogo, aplica um golpe desleal no adversário, e este, prontamente, devolve-lhe o golpe. Parece lógico o sustentado pelo ilustre doutrinador pátrio. Mas não se pode deixar de reconhecer que o termo revide permite, sem qualquer atropelo às regras de interpretação, um entendimento mais amplo, abrangendo situações que nada tenham a ver com a disputa da bola. A terceira, atenuante, do art. 29 do CBDF, é "não ter o infrator qualquer penalidade no período de dois anos imedia-

tamente anteriores à data do julgamento". A atenuante é de fácil compreensão, entendida qualquer penalidade como aquela sancionada pela própria Justiça Desportiva. As que o jogador venha a sofrer por infração ao Código Penal, por delitos cometidos, não entram na figura da circunstância atenuadora examinadas. Quando muito, como circunstâncias genéricas para o exame da personalidade do agente, por isso, se refletem na pena. A circunstância abrangida pela sanção disciplinar se liga, visivelmente, ao princípio da individualização da pena.

Outra atenuante é "ter o infrator prestado, sem remuneração, relevante serviço ao desporto". No entanto, é essencial que se qualifique de gratuito e relevante. A gratuidade é de simples constatação e comprovação. Mas o que é relevante? O que se salienta, o que é importante, o que está bem acima do comum. E quem indica os critérios? A lei desportiva nem outras disposições de regulamentos ou portarias dá qualquer orientação a respeito. Deverá, sim, segundo estudiosos, "ser a expressão preenchida por construção jurisprudencial". E de se entender que, não basta a

prestação de um serviço gratuito ao desporto, que não tenha uma saliência especial. Ser, por exemplo, juiz da Justiça Desportiva é serviço gratuito e importante. Mas não tem a relevância para ser entendido alcançado pela atenuante.

Tanto é verdade, que tal circunstância opera com agravante (art. 28, letra "D" do CBDF). Outra atenuante indicada pelo Código: "ter sido o infrator agraciado com o prêmio conferido na forma da lei". O exemplo específico é o do atleta condecorado com o denominado prêmio "BELFORT DUARTE", criado pelo CBF em 1945 e mantido pelas demais legislações desportivas. O deferimento da condecoração é da atribuição do presidente da CBF, que ao ser entregue ao atleta, assumi este a obrigação de usá-la devidamente, permanecer com bom comportamento e não ser condenado por falta grave. Estas circunstâncias, inclusive, possibilitam a "cassação do prêmio pelo STJD por iniciativa própria ou por denúncia devidamente comprovada" (art. 36 do CBDF). Quem já é agraciado com o "BELFORT DUARTE" e não teve a condecoração cassada, faz jus à atenuante ora enfocada.

A seguinte é "ser o infrator menor de 18 anos na data da infração". Ora, sendo o Direito Disciplinar maior do Direito Penal que prevê a atenuante até 21 anos, art. 48, I, do Código Penal, no entanto, o limite do Direito Desportivo para atenuante é de 18 anos.

A seguinte, é "ter sido a infração praticada em partida amistosa". O grande jurista SERRANO NEVES (Direito Penal Desportivo, pag. 102) sustenta que "deveria ser considerada mais grave do que a praticada em competições profissionais de campeonato". Levando-se em conta que numa partida amistosa deveria imperar o princípio Olímpico, pois não está valendo os dois pontos, e tal não acontecendo, está com inteira razão o insigne mestre.

À última atenuante é "ter o infrator confessado a infração atribuída a outrem ou de autoria ignorada". E de se levar em conta que uma confissão sob o peso dos indícios ou de depoimentos das vítimas; outras por serem pessoas, que, embora infringindo a lei desportiva, são dignas.

Endereço para correspondência: Rua da República, 880 - Fone: 221.8471.

CINEMA



James Caan

EM CARTAZ

OUTRO HOMEM, OUTRA MULHER - Western dirigido pelo francês Claude Lelouch, o cineasta de *Viver Por Viver* e *A Aventura é Uma Aventura*. No elenco, James Caan e Genevieve Bujold. Em cores e censura 16 anos. No TAMBAU (18h30m e 20h30m).

A NOVIÇA REBELDE - Um dos mais famosos musicais do cinema norte-americano e grande sucesso comercial nos anos 60. Direção do veterano Robert Wise, o cineasta de *Amor, Sublime Amor*. Com Julie Andrews e Christopher Plummer. Em cores e censura livre. no MUNICIPAL (14h30m, 17h30m, e 20h30m).

*** Um musical alegre e descontraído, que não tem os méritos de *West Side Story* mas consegue ser um entretenimento muito saudável. Uma reprise ainda oportuna. (SO).

CALIFÓRNIA ADEUS - Bang-Bang italiano estrelado por Giuliano Gemma. Sem maiores referências. Em cores e censura 18 anos. No PLAZA (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

O MATADOR SEXUAL - Produção brasileira sem referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 18 anos. No REX (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

SESSÕES INFANTIS - No Tambaú, *O Pequeno Príncipe* (14h e 16h), No Plaza, *Os Cinco Super-Homens* (9h30m).

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

JORNADA NAS ESTRELAS - Ficção científica realizada dentro dos moldes de *Guerra nas Estrelas*. Super-produção norte-americana dirigida pelo veterano Robert Wise. Em cores e censura livre. Quarta-feira no MUNICIPAL.

IRMÃO SOL, IRMÃO LUA - A vida de São Francisco de Assis, narrada por Franco Zeffirelli, o cineasta de *Romeu e Julieta*. Com Graham Faulkner e Judi Bowker. Música de Donovan Leitch. Em cores e censura 14 anos. Quinta-feira no TAMBAU.

INQUIETAÇÕES DE UMA MULHER CASADA - Drama urbano dirigido por Alberto Salvá. Com Denise Bandeira, Otávio Augusto, Nuno Leal Maia. Em cores e censura 18 anos. Breve no TAMBAU.

COTAÇÕES: * ruim ** regular *** bom **** muito bom ***** excelente.

Eventuais alterações nos programas são da inteira responsabilidade da companhia exibidora.



Jornada nas Estrelas

LETRAS

A CRIANÇA PRECISA LER MAIS

GUIA SEMANAL DE LEITURA

BBBBBBBBBBBBBBBB

Carlos Romero

"Quem não se recorda, com saudades, dos tempos em que nossos pais nos tomavam em seus braços e enchiam nossas cabeças com fantásticas histórias, transportando-nos para o mundo da imaginação? Dos sacis, caiporas e mesmo fadas e duendes e outros incriveis personagens que povoavam nossos sonhos infantis?"

Das longínquas terras do fez-de-conta, onde vivíamos momentos de intensa felicidade?

Contar histórias é uma arte que, aos poucos, vai sendo esquecida, cedendo lugar para outros meios de comunicação. Os tempos são outros. Os pais, hoje, já não têm tempo para dedicar aos filhos. As crianças são atiradas desde pequenas, a realidade do dia-a-dia. Não há mais espaço para a fantasia, agora ocupado pelas imagens da televisão.

Os livros que poderiam suprir, em parte, essa necessidade das crianças, são raros. A produção de textos destinados para o público infantil é uma atividade que, apesar de sua importância, esteve por muito tempo relegada a um plano inferior, classificada até como uma arte menor.

O jornal *Auxiliar*, visando a corrigir, pelo menos em parte, essa distorção de conceito, promoveu o 1º Concurso Nacional de Contos Infantis".

Com estas palavras, a professora e escritora Neyde Rosa Bonfiglioli fez a apresentação da coletânea 1º Concurso Nacional de Contos Infantis - Os Melhores Contos que a Santo Alberto Artes Gráficas e Editora Ltda, de São Paulo, está lançando no País.

Trata-se, sem dúvida, de uma oportuna e valiosa promoção cultural.

MINICOLEÇÃO JOSÉ OLYMPIO

A Editora José Olympio está publicando uma minicolecção de oito livros infantis (alguns infanto-juvenis).

A seleção dos volumes para esta coleção obedeceu, ainda, a um critério que abrangesse as diversas correntes que englobam as temáticas, hoje, pertinentes à Literatura infantil. Aqui, se encontrarão histórias para todos os gostos e tendências: desde a chamada narrativa ilusória, fantasista ou encantatória até a dita Literado real, do cotidiano.

Vejam os alguns desses volumes da minicolecção lançada pela José Olympio: *Zé Ventania* de Maria Lucia Amaral; *Joaquina* de Lucia Aizim; *Caixa de Recordações* de Marli Berg; *Uma cidade Fora do Mapa*, de Eliane Ganem; *O Geniozinho Faz de Conta* de Stella Leonardos.

A NOVIDADE DO MOMENTO

A grande novidade editorial do momento é, sem dúvida, *A Invasão Farmacêutica*, de Dupuy e Karsenty, que a Editora Graal está lançando, com grande expectativa de sucesso.

A obra nos propõe uma reflexão sobre as recentes políticas de saúde e sua articulação com o consumo de medicamentos e principalmente com a Indústria Farmacêutica, não se furtando a propor alternativas para as políticas sociais e de

saúde, para o saber e a prática dos médicos como meios possíveis de deter a invasão farmacêutica".

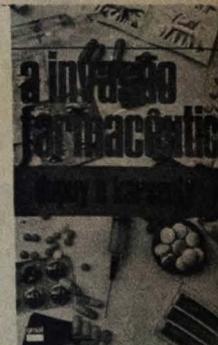
Fruto de uma pesquisa desenvolvida entre 1970 e 1971 por uma equipe do CEREBE (Centre de Recherches Por Le Bien Etre), o trabalho de Jean-Pierre Dupuy e Serge Karsenty apresenta dados impressionantes sobre a produção-consumo de medicamentos e sua ascensão constante na França, que seriam certamente ainda mais impressionante se a pesquisa fosse desenvolvida aqui.

"A proliferação de medicamentos ineficazes ou de eficácia duvidosa, as prescrições excessivas, a automedicação repressam, ao mesmo tempo, estratégias de lucro da indústria farmacêutica e estratégias do médico em garantir um estatuto científico e positivo à sua prática - escreve Hesio Cordeiro.

A MULHER QUE DEVOROU "ROBERTO CARLOS"

A Editora Símbolo está lançando *A Mulher Que Devorou "Roberto Carlos"*, de Roberto Freire.

Neste novo romance, o autor aborda o fenômeno da idolatria agindo sobre a alma feminina, Gina, em sua fantasia exacerbada até a paranoia pela máquina do consumo, é levada a construir um "Roberto Carlos" de carne e osso. De que se alimentará até à saciedade. Antropofagicamente. A ideia do romance nasceu de uma reportagem de Roberto Freire sobre as cartas recebidas por



Roberto Carlos (uma seleção de cinco mil cartas) reproduzido no final do livro.

UM PERFIL NA SOMBRA

Já nas livrarias, lançada pela Livraria Francisco Alves Editora, o livro *Um Perfil na Sombra*, de Edgar Wallace.

Trata-se de uma das melhores obras do famoso autor. Desenvolve uma trama onde uma jovem (a heroína) chega à sua cidade do interior e sai de Londres à procura da irmã e se envolve sem saber em um terrível roubo de jóias. Tendo prometido à irmã não dizer absolutamente nada se alguém a desvesse, foi levada a tribunal julgada, pegando assim um ano de prisão. Mesmo com a inatência de seu amigo da Scotland Yard, capitão Dick Shannon, para revelar os nomes dos mandantes, Audrey (a heroína) se recusa. Após nove meses torturantes ela ganha a liberdade condicional e encontra várias dificuldades para trabalhar. Recebe, certo dia, uma proposta de um certo Mr. Malpas, o qual, sinistro e misterioso, faz toda a base deste romance do Wallace.

Muitas figuras aparecem: Maneiro Smith, Lacy Marchant, Big Bill, Stormer, entre outros - que o leitor irá conhecer desse labirinto de imensos mistérios".

ESTANTE JURÍDICA

A Saraiva está lançando uma obra singular no direito patrio: *Da Responsabilidade Civil Automobilística* de Wilson Melo da Silva.

Nela são abordados temas de grande interesse prático, como o caso fortuito, a força maior e o estado de necessidade; a responsabilidade civil dos menores e amantais; das auto-escolas, estabelecimentos e do Estado; locação, empréstimo e defeitos de fabricação do automóvel, sendo, neste tópico, abordado o momentoso problema dos frotistas; reboque em via pública (de quem seria a responsabilidade por acidentes

ocorridos com terceiros, ao ser rebocado o veículo?), seguro obrigatório, danos materiais, dano estético; responsabilidade civil contratual e culpa aquiliana; correção monetária e ação direta em matéria de seguro de responsabilidade civil automobilística, além de outros de precipuo interesse para o magistrado e o bacharel.

Contrações Penais Outro lançamento da Saraiva, digno de registro, é *Contrações Penais*, em dois volumes, de Marcello Jardim Linhares.

Trata-se de uma obra realmente completa sobre o

assunto, não só na sua parte exegética, como doutrinária. Dir-se-ia que o Autor esgota o assunto, e isso através de um estilo objetivo e claro.

O professor Marcello Jardim Linhares é advogado militante e atualmente dirige o Departamento Penal do Instituto dos Advogados de Minas Gerais.

História e Prática do Habeas-Corpus

Afinal, temos ainda pela Saraiva, o lançamento da 8ª edição da monumental obra *História e Prática do Habeas-Corpus* do renomado jurista brasileiro Pontes de Miranda.

josé de aquiar dias

DA RESPONSABILIDADE CIVIL



DA RESPONSABILIDADE CIVIL

A Editora Forense lança a 6ª edição, em dois volumes, da consagrada obra *Da Responsabilidade Civil* - de José de Aquiar Dias, em que o autor estuda a responsabilidade civil, em todos os seus aspectos, compreendendo dissertações sobre as suas diversas significações, sobre o seu conteúdo filosófico, sobre a correlação entre ela e as responsabilidades moral e penal.

"Suplemento da Tribuna"
"A Prática cultural necessita dos meios ma-

teriais que lhe possam dar as condições de liberdade: organizações, revistas, jornais especializados. Essas condições são os instrumentos com que os produtores culturais exercem sua atividade e com que eles realizam a luta por uma liberdade produtiva a mais ampla possível. Sem estas condições é impossível um desenvolvimento cultural".

Éis um dos tópicos do elogio que Álvaro de

Sá faz ao *Suplemento da Tribuna*, cuja editora-chefe é a escritora Maria Amélia Mello, que acaba de ser agraciada com o prêmio de Divulgação Cultural patrocinado pela Associação Paulista de Críticos de Arte.

Tiro de Guerra

De Mário Donato, está encontrando grande receptividade a novela juvenil *Tiro de Guerra*, recém-lançada pela José Olympio.

Engraçada e divertida narrativa se desenvolve entre fatos pitorescos e sérios, não se tratando de uma novela "patriótica" pois seu texto valoriza o que é essencial à produção brasileira, não desdenhando numa abordagem discriminada e com o produtor.

CORRESPONDENTE

CIA - Carlos Romero, Av. N.S. dos Navegantes, 792 - Tambaú - João Pessoa - Paraíba - CEP 58.000. Telefone 1061.

I FEIRA NACIONAL

• Sem desmerecimento para as demais, a primeira-dama Glauce Burity vem se revelando uma preocupada com tudo que se relaciona ao problema dos mais carentes. Esta é apenas uma de suas muitas atividades, sem esquecer a cobertura que dá nos mais diversos setores. Atualmente D. Glauce aparece como coordenadora da participação da Paraíba na I Feira Nacional de Artesanato e Comidas Típicas.

• Essa "queremse" terá lugar em São Paulo, de 9 a 13 de abril, inaugurada pelo Governador Paulo Maluf. O pavilhão da Paraíba contará com peças do nosso artesanato e com cardápio regional (carne-de-sol, feijão verde, manteiga de gado, coqueiros, sarapatel, sucos, vinhos etc). Cada pavilhão terá 140 metros quadrados. A VASP também colabora, doando duas passagens aéreas.

Convite para candidato

• O nome do médico Carneiro Braga (foto), candidato da situação lealista à sua comadoria, recebe apoio da sociedade de Campina Grande através do colunista Joséildo Albuquerque, que o convidou, juntamente com D. Ligia, a participar da festa "Glamour Girl do Nordeste", dia 12 no Clube Campestre.

• As figuras sociais mais destacadas da região estarão presentes.

Sociedade IVONALDO CORREIA

Tenistas

• O deputado Assis Camelo, presidente do Cabo Branco, foi convidado a encabeçar a comissão de tenista que sexta-feira passada esteve no gabinete do pref. Damásio França. O grupo foi pedir a construção de quadras de tênis nos bairros, começando por Tambau.

• Damásio elogiou a iniciativa e gestos dos projetos apresentados. Além de Assis, foram à PM José do Patrocínio, Nórdio Guerra e Eudoro Chaves.

Abraços

• Muitos amigos de Lucinha e Manoel Paítilha estiveram em sua casa, na Granja "Cinco Irmãos", para abraçar o dono da casa, aniversariando quarta-feira passada.

• Entre os presentes destacamos Liné-José Gomes, Terézinha Loureiro, Margarida-José Ferreira Vaz, Laís-Antônio Carlos Queiroz, Fátima-José Augusto Gomes e a médica Venere Troccoli.

Opinião

• Um leitor de bom senso do Iate emitiu a seguinte opinião sobre a sucessoria do clube: "O Comodoro Guimarães está na obrigação moral de fazer um substituto pelo menos se igual ao prestígio social que desfrutava e ao dinamismo com que foi marcada sua gloriosa passagem pela agremiação."

• Outro leitor completou: "A Comodoria de um clube como o Iate precisa continuar prestigiada. No rumo certo!"

Imortal

• A escritora campinense Elizabeth Figueiredo Agra Marinho vai ingressar na Academia Paraibana de Letras e ocupar a cadeira 20, cujo patrono é Joaquim Silva e fundador Luiz Gonzaga de Oliveira.

• A sessão solene de sua posse está marcada para noite (20h) do próximo dia 18. Quem convidou é o presidente Afonso Pereira, da APL.

Concertos

• No segundo programa em homenagem a Richard Wagner, *Concertos Para o Juventude* (hoje na Globo) apresenta duas peças desse autor imortal, na execução de duas famosas orquestras internacionais.

• *Prélúdio de Tristão e Isolde*, pela orquestra Sinfônica de Chicago sob a regência de Georg Solti; e *Tannhäuser*, pela Orquestra Filarmônica de Berlim, regida por Herbert Von Karajan.

Um gesto sem censura

• A senhora Ligia Cunha Braga não promoveu reunião nenhuma procurando grandear simpatia de ninguém pela candidatura do seu marido Francisco Carneiro Braga (foto) à comodoria do Iate Clube. O seu gesto, por sinal dos mais elogiáveis, justos e oportunos, teve um só objetivo: homenagear D. Ivone Guimarães pela sua admirável (e indiscutível) participação como primeira-dama do Iate.

• Se outra tivesse sido a in-

tenção da anfitriã, ela, com certeza, convidaria todo o quadro social lealista - também reconhecido pelo trabalho de D. Ivone - a integrar-se à recepção, realizada em sua casa, portanto em ambiente pequeno para acomodar tantos convidados. E sua festa não teve conotação de desagravo nenhum.

Se houve discurso, isso fica por conta da educação das pessoas envolvidas. Não há insatisfação nenhuma.



CASAL DEPUTADO JOSÉ (TEREZINHA) GAYOSO, NO ELITE

De Jaguarapé a Tambau

• Cinco Estados Brasileiros estarão representados hoje na XIV Corrida das Praias que a Equipe de Promoções Esportivas Amadoras (A União, Mobar e Gazeta Esportiva) promove na manhã de hoje da praia de Jaguarapé à praia de Tambau. A Paraíba estará presente com equipes do 15º BIMTz (20 atletas), Polícia Militar (9), Beira Rio Futebol Clube (7), Cidade de Areia (6), Centro Esportivo 31 de Março (4) e Departamento de Educa-

ção Física da Prefeitura de Campina Grande (7).

• A sensação - espere-se - deverá ser os quatro atletas que vêm representando o Rio de Janeiro. O ponto final da XIV Corrida das Praias será ao lado do Hotel Tambau, presente a Banda "5 de Agosto" e com entrega dos troféus "Souza Cruz", "Prefeito Damásio França", "Cel. Benedito Jr.", "Professora Maria Judé Assis" e "Comodoro Manuel Guimarães".



CARNEIRO BRAGA, CANDIDATO DA SITUAÇÃO DO IATE CLUBE

Acordar para a realidade

• O quadro social do Iate Clube da Paraíba, aos poucos, começa acordar, a sair de um pesadelo que ameaça todo prestígio da agremiação. E abre os olhos quanto aqueles que inscreveram-se para disputar a administração do clube nos próximos dois anos, sem condição nenhuma.

• Os nomes de Carneiro Braga e Célio di Pace, por isso mesmo, estão ganhando a batalha pela conquista do voto

Simone canta no Astréa

• Ocupando hoje posição destacadíssima no cenário musical brasileiro, a ponto de ameaçar destronar pelo menos meia dúzia de novos em evidência, a cantora Simone estará amanhã em João Pessoa, mas precisamente no Ginásio do Astréa, para apresentar o mesmo "show" que superlotou o Caneção do Rio.

• A iniciativa (mais uma vez) é da Jaguaribe Produções, de Carlos Aranha.

Os milhões aplicados

• A assessoria do grupo do "risco-que-convém" se consultou em uma nota que fez veicular - graças à ligação de um deles com o jornal que escolheu a matéria. Depois de dizer que "mais de um milhão de cruzados já foram aplicados pelos três" na campanha do Iate, fez ponto e em seguida tentou montar um dos candidatos do "milhão aplicado".

• Como se pode notar, a nota foi trabalhada no sentido de atingir diretamente os arr. Carneiro Braga e Célio di Pace, homens bem mais situados financeiramente do que o terceiro, mas que, na verdade, desembolsaram tanto quanto o terceiro oponente. Quase nada.

• O Iate Clube da Paraíba não precisa de candidato rico e aprova aí está nesta figura admirabilíssima do Comodoro Manuel Guimarães, um juiz letrado que chegou aqui e aceitou o desafio de concluir a obra iniciada por Amarello Sales, Antônio Tavares de Carvalho, Arthur Moura e Clemlido Procópio.

• E quais foram as armas empregadas pelo modesto Guimarães? Amor à causa. Ternidade. Destemor. E, principalmente, tempo necessário para se dedicar à árdua missão que assumiu e cumprir com o mesmo ímpeto inicial. Quem, então, está mais a altura de assumir o seu lugar nos dois próximos anos administrativos?

• SIMONE Bastos Paiva vai aniversariar amanhã. Ela e seus pais Suzinete e Severino Paiva Filho reúnem familiares e festejam a data com um jantar íntimo.

• "CARNEIRO não tem que desfazer imagem nenhuma de antipatia. Basta combecê-lo de perto para ver o seu grande caráter". Disse um simpaticante de sua candidatura.

RÁPIDAS

EM modernas instalações, o farmacêutico Josélio Paulo Neto inaugurou ontem, sem solenidade, a sua mais nova Farmácia Padre Zé, em Tambau, por trás do Elite.

• ANA Marly e Adriano Pereira estão afilevando as maletas para Semana Santa em Salvador, Bahia.

• MAIS bela e mais esguia está a confeiteira Ana Lúcia Ribeiro Coutinho depois de cirurgia plástica bem sucedida.

• AMANHA dentro do Festival 15 Anos da Globo, poderão ser vistos os primeiros capítulos das novelas *Roque Santeiro* e *Despedida de Casado*.

• DICIONÁRIO do Palavrão e Termos Afins, de Mário Souto Maior, pode ser encontrado na Livraria do Bartolomeu, na Duque de Caxias.

• REDE GLOBO representará, a partir de amanhã, a série "Os Grandes Heróis da Bíblia".

• FILMES de hoje na TV Globo: "Os Demônios do Ar" (15h), "Os Crimes no Mosteiro" (22h15m) e "Amor e Dor" (00h15m).

• TAMBEM pela rede global, hoje (7h), o jogo São Paulo x Santa Cruz.

• JOSE Marcolino, gerente-geral da CEF/Paraíba chega amanhã, de Brasília.

• HOJE é dia do Iate Clube.

Festa com atração

• O presidente Assis Camelo, do Cabo Branco, assegura que depois da *Semana Santa* irá premiar o quadro social atribuir com uma festa em sua buate contando com uma atração artística do sul.

• No meio do ano, o CB sorteia uma Honda-125 com os associados que estiverem com suas mensalidades rigorosamente em dia.

CIAN SUPERMERCADO

ECONOMIA CERTA
ESTOQUE RENOVADO
ATENDIMENTO EXCELENTE

CIAN SUPERMERCADO
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS

AV. BARÃO DE MAMANGAÍBA, 125 - JOÃO PESSOA - PB
FONE 32.11.00

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

COEL Comércio Organização de Estivas Ltda.

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE

CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR

Estivas em Geral

AV. LIBERDADE, 4030 FONES 222-4778/221-1966
BAYEUX - PARAIBA

Coel
ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO

1-MOR

EU, BIU E A UNIVERSIDADE!!
(Falando sério...)

Tou com Biu Ramos e num hablo! (Ih! Já tou falando espanhol!) Esse tal de "Alienígena", tá enchendo as medidas, tche! Uais, se eu me formo, tiro mais outros cursos, e moro aqui, lógico que na hora de pegar no giz, terei contratado! Saca só essa, bicho! A gente chega na UFpb daqui, e parece que chegou na Torre de Babel! É um tal de estranja que dá no meio da canela!

E o pior de tudo, é que depois que Biu Ramos denunciou o babado, (talvez denunciar, num seja o termo exato) o que apareceu de resposta em jornal, num tá em Gibi nenhum! Apareceu até négo querendo processá-lo, ao que me parece por "ofensas injuriosas", e, como fazem sempre esses processadores, alegando a Lei de Imprensa, que eu duvi-do, do, que eles saibam o que seja.

Se Biu chamou uma das professoras de "hippie mal cheirosa", qué qui tem, gente boa? Problema dele! Como pessoa dotada de bom olfato, deve ter notado mais rápido do que imediatamente o odor de cultura que se desprendia dos poros da amada mestra. Conheço Biu Eliote de longas datas e de demoradas canas. Pra usar uma expressão original "não tenho procuração pra defender ninguém", mas a Biu eu defendo!

Num sou imbecil ao ponto de achar que todos os professores daqui da Universidade deveriam ser paraibanos natos e formados pela UFpb, mas também num vamos exagerar! Chamar gente pra ensinar, que nem ao menos sabe falar português, trazer gente pra dar aula na Universidade que possui apenas cursos obscuros, longas barbas e longos cabelos, pessoas que dizem que a Paraíba num tem História, isso é que a gente num pode nem deve admitir!

Temos uma cultura e uma história pra preservar, e devemos lutar por isso. Se quiserem me processar também, que me processem, ora bolas! Aproveita, junta eu e Biu num processo só! Um é mil e doi mil e quinhentos...! Vamos aproveitar, gentes boas...!!

DEU NO JORNAL

Lista Negra da Raposa sai sábado

Depois dessa importante providência, os nossos eficientes zólogos tratarão de tirar as listras da zebra, e as manchinhas da onça. Enquanto isso na UFpb, tá "assim" de alienígena, enquanto que o aborígene, fica no "tenha calma..."

CURIOSIDADES

As esponjas

Ninguém em sã consciência pensaria em esfregar um esqueleto no próprio corpo. Todavia, é exatamente isso o que fazemos cada vez que nos servimos de uma esponja natural ao tomar banho.

A esponja é um animal que não possui órgãos de locomoção, nem estômago, músculos ou ossos. Se juntarmos a isso que sua superfície não aparenta vida e que seu corpo é informe, variando de indivíduo para indivíduo, poderíamos até supor que se trata de um mineral.

Conhecida do homem há milênios, foi Aristóteles (Sec. IV a. C.) o primeiro a perceber que a esponja era um organismo vivo, considerando-a uma forma intermediária entre o animal e o vegetal. As milhares de células que compõem o organismo da esponja repartem-se para realizar as funções vitais. Algumas obtêm os alimentos, outras fazem a digestão, outras ainda expulsam os resíduos, etc. Cada célula assumiu as características necessárias ao cumprir a sua tarefa. Essa divisão do trabalho assegura o eficiente funcionamento do metabolismo celular.

CLASSIFICADOS DE EDUCAÇÃO

PROFESSORES - Atenção, mestres! Estamos necessitando com urgência de professores formados em Universidades do interior do Estado de São Paulo e Rio de Janeiro, que, equivalentes em termos de aprendizado às nossas faculdades de Sousa, Patos e Guarabira, que saibam falar o mais constantemente possível, palavras altamente educativas como "tche", "uai bicho", "tamos nessa" e, para professores de psicologia, "relacionamento". Se tiver mulher ou amigos podem trazer que tem emprego também.

MAIS MESTRES - Precisamos com certa urgência de professores barbudos e cabeludos, que digam e "mostrem o pau" que um estado com um monte de séculos, não tem História. Não é necessário mostrar o pau. Basta matar a cobra. Avisamos aos ilustres futuros colegas, que devem vir preparados para processar jornalistas, classe que só faz atrapalhar os "tchezas" da vida.

PRA VARIAR, MAIS MESTRES - Com a urgência que se faz necessária estamos necessitando de professores que falem assim: "Um Coca cola", "Meu mulher", "Minha amigão", e coisas afins. Resumindo: estamos na carência de mestres que falem o português, com a maior perfeição possível. Desse mesmo que trocam o sexo das coisas. Pedimos encarecidamente não trocar o próprio sexo, pois a operação está caríssima!!! Um espan-to!!

Cartas da semana

Prezado Anco - Soy um pobre mestre formado pela Universidade de Las Palmas, aqui em Argentina. Tenho 25 anos, cabelos encaracolados e bien pretos, uma espessa barba e necessito com urgência de um cargo de professor ou auxílio na pub. Será que tiene un jeito? PEDRO VARGAS - ARGENTINA

RESP - Tiene demás até, bicho mio! Viengas rápido que acá tá "assi" de caras en la mesma situacione que tu, esperando vez. Sejas biendo, ó mi cara!

RESP - Sabe, negão, eu num sei nem que lingua tu fala, mas tás contratado pra ponta esquerda do Bloco de Ciências Humanas. "7"§"§" pra tu também...!

Caro cara - lo necessito... RESP - Num vai ser necessário ler o resto; sei que tu tás a fim de uma cadeira. Como "brasileiro é muito bonzinho", vou te dar logo um sofá casta na nossa "Universidade"

Nosso desenhista ultra rápido pegou em flagrante, dois dos integrantes do corpo docente da PUFb, quando cruzavam no campus; um boliviano e outro peruano, respectivamente ocupantes das cátedras de História da Paraíba e Cultura Paraibana Contemporânea. Um deles, está lendo "El Clarim" de Bogotá, e o outro "El dia que me queiras", jornal de amor impresso em Quito.

Na ilustração, vemos a "Mão Branca" da PUFb, manipulando os diversos blocos do nosso campus, e nomeando para os respectivos, todos que quer e entende. O último contratado foi Wai Shai Lin, vindo diretamente de Tóquio, para lecionar na cadeira de Algodão Japonês.

Flagrado em pegate, vemos um professor chinês, mostrando todos os seus diplomas, incluindo o santinho da 1ª Comunhão Budista, com a finalidade de ser admitido na Cadeira de História da Paraíba, assunto que como é do conhecimento geral é de profundo interesse por parte dos adeptos de Mao Tse Tung. Enquanto isso, um advogado, formado aqui na Paraíba, está vendendo razoavelmente bem vendendo carne do Botinha, e uma arquiteta também formada na Paraíba, tem um "vira beco" vendendo produtos da Avon...

HOROSCOPO

ARIES
21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Tudo bem para os engenheiros e eletricitistas. Dia benéfico. Você pode esperar um recebimento financeiro. Suas atividades nos negócios. Estudos e assinações favorecidos. Amor - O dia poderá ser bom, você não terá compreendido. Procure ser espontâneo (a) e alegre para que tudo mude.

TOURO
21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Secretários (as) e jornalistas favorecidos. É importante tomar muito cuidado com as pessoas que querem seu dinheiro ou que procuram prejudicá-lo (a). Associações favorecidas. Amor - Clima sentimental excelente com Vênus no seu signo. Se você for solteiro (a), poderá encontrar alguém e fazer projetos. Pessoal - Evite fazer propostas se você não estiver completamente seguro.

GÊMEOS
21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Costurarias e recepcionistas favorecidas. Hoje, você será beneficiado pelas astros, material e financeiramente. Você deve agir ao máximo para ser bem sucedido (a) - Amor - Não se desanime pois tudo vai melhorar brevemente. Sua família tem sérios problemas. Procure ajudá-la.

CÂNCER
21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Industriais favorecidos. Ótimo dia para fazer uma mudança profissional. Há idéias originais que você deve explorar. Infelizmente, evite as despesas. Amor - É impossível que uma pessoa responda às suas propostas sem hesitar. Tenha cuidado pois as aventuras são desaconselháveis. Pessoal - Seja fiel aos seus compromissos mesmo que isto seja contrário aos seus objetivos.

LEÃO
22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Empregados (as) de escritórios favorecidos. Hoje, você deve evitar as mudanças. No setor profissional, cuidado com os seus colegas. Excelente clima financeiro. Amor - Vênus continua em quadratura. Cuidado com a desarmonia que poderá surgir entre você e seu cônjuge. Pessoal - Organize melhor o seu tempo.

VERGEM
21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Representantes e artistas favorecidos. Excelente dia. Tenha total confiança em você. Os seus negócios serão importantes e você pode assinar contratos. Amor - Dia excelente. O amor passará ao primeiro plano de suas preocupações. Faça projetos interessantes para o futuro. Entendimento com a família. Pessoal - Procure a companhia de pessoas jovens.

LIBRA
23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Profissionais liberais e jornalistas favorecidos. Você verá tudo de um modo diferente e isto vai dar-lhe autoridade e domínio. Não seja orgulhoso (a) demais com seus colegas. Amor - Hoje, haverá contradições: satisfações e ciúme. Domine-se se você não quiser ser insuportável com a pessoa amada.

ESCORPIÃO
24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Secretário (a) favorecido, você cumprirá o seu trabalho com o melhor tempo do que de costume e seus superiores vão notar. Isto talvez seja uma promoção para o futuro. Amor - Com Vênus em oposição, parece que no amor você não terá entusiasmo do seu namorado (a) pensará que isto é indiferença.

SAGITÁRIO
22/11 a 20/12 - Finanças - Trabalho - Pintores favorecidos. Uma atividade intensa se manifestará em sua vida profissional. Cuidado com certos colegas cujas intenções não são das melhores. Amor - Clima neutro. Em geral, os planos de amizade e familiar vão dominar. Isto não impedirá que você faça um encontro feliz para o seu futuro.

CAPRICÓRNO
22/12 a 20/01 - Finanças - Trabalho - Profissões comerciais favorecidas. Dia benéfico para a realização de seus projetos e para programar vários negócios novos. Tudo que você encetar estará protegido. Amor - Clima benéfico mas não pense que você é irresistível. Não acumule seduções.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02 - Finanças - Trabalho - Favorecido, se você for motorista. Um conselho: não comece projetos sem pensar muito antes. Você pode fracassar e gastar inutilmente o seu dinheiro. Não viaje. Amor - Saiba que por causa do plano profissional você esquecerá o domínio sentimental.

PEIXES
20/02 a 20/03 - Finanças - Trabalho - Seus pensamentos e apreciações serão bem influenciados e lhe permitirão construir seus projetos. Amor - Sua felicidade no amor dependerá apenas de você. Seja atencioso com a pessoa amada, ele mereça seu carinho. Fale com seus filhos. Pessoal - Controle-se, pois você estará sujeito (a) a um acesso de raiva. Saúde - Procure melhorar sua forma física com exercícios.

CRUZADAS

HORIZONTAIS - 1 - diz-se da célula hepática quando incapaz de reter o pigmento biliar; 11 - ave passeriforme, da família dos trupeiros, da parte litorânea do CS a SP, de coloração verde-brilhante, vértice e garganta azuis, fronte e dorso pretos, nuca vermelha e pernas amareladas; 12 - reino da América

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11									
12				13					14
15			16			17	18		
19			20						
21		22	23						24
		25	26				27	28	
29	30					31		32	
		33	34		35	36		37	
38									

estabelecido em torno do lago Tonlitz; 13 - título do rei do Japão no antigo regime; 14 - espécie de tambor babilônico de percussão manual; 15 - ação de polvilhar com nitro uma úlcera ou chaga; 19 - parte do muro ou muro sem moldura ou resalto saliente; 20 - mamífero carnívoro da família dos canídeos das regiões abertas do N. da Argentina, Paraguai e Brasil, especialmente nos cerrados, de coloração pardo-avermelhada, mais escura no dorso, pés e focinho pretos, com mancha branca na garganta; 21 - sufixo latino formador de substantivos de adjetivos, designando qualidade, estado; 23 - cada uma das subdivisões básicas da tropa do exército; 25 - vara que serve para impelir a canoa quando há e posta em movimento; 26 - também para prendê-la no porto, fixando-a no chão; 27 - círculo de ouro ou de prata que os timoneiros trazem ao pescoço como sinal de haverem cortado a bobina; 28 - denominação do objeto semelhante ao disco lunar; 29 - (mit. egípcia) rei do país dos bem-aventurados; 32 - símbolo do neoplatonismo; 33 - forma breve do ofício divino, ou prece da Igreja, para uso dos clérigos; 38 - caloteira, trapaceira; a que prega caruras.

VERTICAIS - 1 - debandar; 2 - porção de mató isolado no meio do campo; capão; 3 - indivíduo de um povo que habita o N. do Japão e, atualmente já muito reduzido, tende a desaparecer; 4 - símbolo do túlio; 5 - semente erva, legumes ou hortaliças; 6 - separação de duas ou mais colunas na composição de página; 7 - sobre egípcio da quinta dinastia, da qual foram encontradas muitas estátuas no interior de seu túmulo; 8 - do nariz; 9 - termo correlacionado a efeito e que se concebe de maneiras diversas, que se compreendem a partir de dois enquadramentos fundamentais: relação entre um ser inteligente e o ato que ele praticou voluntariamente e pelo qual é responsável; 10 - corpo celeste; planeta; 16 - uma das quatro sílabas de que se serviam os bizantinos para salutar; 17 - designação verbal do dia mais-que-perfeito; 18 - realizado de viva voz; 22 - mantra representativa da constituição tríplice do cosmo; 24 - peça da madeira com calhas de vários diâmetros, para dar a curva às folhas das lombadas dos livros em branco; 26 - gênero de árvores e arbustos da família das aceráceas, com folhas simples ou compostas, a que pertence o bordo; 29 - ligar, associar; 30 - peça que guarnece os topos dos cabos dos telhados de beiral; 31 - peixe baixinho e retorcido; batoré; 34 - rulo de desmontamento; 35 - abri inquerito; 36 - apressar além do prazo; 37 - designação verbal característica do futuro do pretérito. Léticos: Moraes; Melhoramentos; Aurélio e Casanovas.

**FACA AMANHÃ
UMA ASSINATURA
DE A UNIÃO;
ATE POR TELEFONE
VOCÊ RESOLVE ISSO.
DISQUE 221-1220**

Promhol

Produtos médicos -
Hospitalares e Odontológicos
Toda linha de material permanente
de consumo

Praça da Independência, 61 Fone: 221-5617

LEMANNS

modas
a esquina da elegância

Rua Padre Meira - 363

ARTMÉDICA

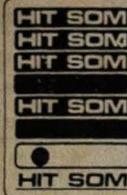
ARTIGOS MÉDICOS LTDA

Produtos Médicos Hospitalares
- Odontológicos -
Material consumo e Permanente.
Cadeiras de Rodas
Aparelho para banho de Luz para Nebulização,
Colchões e Assento d'Água etc...
Av. General Osiário, 169 - Fone: 221-4000
TELEPHONE 221-0010



STATUS

ALTO CONCEITO
NA PRESTAÇÃO
DE SERVIÇOS
NA PARAIBA.
JENYFACHATI
IZAAC GOMES COSTA
CREDENCIADO PELA FINASA, FINIVEST,
BANORTI, PROMAC, PRIMAUTO, PADIESEL E
REVENDAS INDEPENDENTES.
Emprego em geral, manutenção, reparos, justificativas, exames,
seguir em geral. Importação (D&I) Grupo Atlântica Bus Viagem
Rua Padre Meira, 35 - Edifício Parana-Térreo
Loja 5 Fones: 221-3726 e 221-7827
Você não pode perder tempo.
Entregue seus problemas a STATUS



a loja elegante
de João Pessoa

Não deixe para o fim de ano,
adquira agora o som ideal
para sua casa ou para seu carro
visitem-nos.

Av. Epitácio Pessoa, 1797.

Lojas
MA-LOUR presentes
Fratarias • Cristais
Cama e Mesa • Porcelana Deco
Decoração

Rua Visconde de Pelotas, 138 Fone - 221-7565

AUTO MECÂNICA LEÃO

Especialista em Ford,
Chevrolet e Fiat
Mecânica em geral,
serviços garantidos
em Ford, Chevrolet
e Fiat.



Rua Desembargador Trindade
227 Fone: 222-0842.

Casa das Molas de Otávio Dionizio

Especialista em molas
e Soldas em geral,
Oxigênio e Solda
Elétrica.



Praça 15 de Novembro, 93.

COPIADORA NASHUA

Fotocópias Tamanhos:
Ofício e Diário Oficial
Plastificações:
Identidade, Memorandum

Rua Duque de Caxias, 8 - Edif. Paraíba Palace Hotel
Rua Duque de Caxias - Edif. Mateus Zaccara - Loja 2 -
Fone: 221-4629
João Pessoa - Paraíba

Oficina São Jerônimo

Especialista em serviço de solda em
geral, pintura, motor, suspensão e dife-
rencial (Chevrolet, Volkswagen, Ford
etc.

Fone: 221-7767,
"na vila dos Motoristas" - Jaguaribe

TAVARES

SERVICO ESPECIALIZADO
REGULAGEM DE MOTORES, CÂMEIO E
EIXOS - MANUTENÇÃO COMPLETA E
REVISÕES PERIÓDICAS

RUA MACIEL PINHEIRO Nº 392
JOÃO PESSOA - PARAIBA

O GORDO DO CARBURADOR

Especialista em Carburador, Distri-
buidor e Velas, com uma loja de peças
na própria oficina. Você faz o serviço no
seu carro sem precisar sair para comprar
peças em outro lugar.

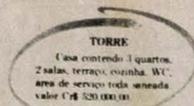
Rua Maria Leonardo
esquina com Assis Vidal - Jaguaribe.

Oficina N. S. da Luz

Consertos em geral, Solda Elétrica e
Oxigênio, Pintura e Desamassamento.
Serviços em Volkswagen, Chevrolet e
Fiat. Agora também fazendo adaptação
de carros à gasolina para álcool.

Situada na rua Pe. Ibiapina 11,
Fone: 221-4512.

70,00



TORRE
Casa contendo 1 quarto,
2 salas, terraço, cozinha, WC,
área de serviço toda amobada
valor R\$ 520.000,00

Você anunciando
com esse preço
e desse tamanho
aos domingos, nos
classificados de A UNIÃO,
pode vender ou
alugar seu imóvel

envie seu anúncio para João Amorim, 384
ou pelo tel. 221-1220

A UNIÃO O dono deste Jornal é você.

REALCHIC roupas

A LOJA
DO HOMEM
DE AÇÃO



Rua Padre Meira,
(descida p/Lagoa) Fone: 221-2733

SERVIDEIO - ASSISTENCIA TÉCNICA INTEGRADA

Rádio, Televisão Preto e Branco e TV, a Co-
res Aparelhos de Som, Toca Fitas e Projeto-
res cinematográficos de 8mm, e 16mm.
Eletrodomésticos em Geral
Técnicos Especializados no Sul do País
PARQUE SOLON DE LUCENA, 196
"TELEPHONE: 221.2250"

FAZENDAS ABÓBORAS

**GUARIBAS S/A
"FAGUSA"
C.G.C.(M.F.)**

Nº 09.252.438/0001-31

Capital Autorizado Cr\$ 81.744.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 42.081.633,17

**ASSEMBLÉIA GERAL
ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

Convidamos os senhores acionistas da Fazenda Abóboras Guaribas S/A - FAGUSA, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede social da Empresa, situada à Rua Rodrigues Aquino nº 124, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1980, com início às 10 (dez) horas e logo após em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ORDINÁRIA:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1979.

EXTRAORDINÁRIA:

a) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária do Capital e Reservas, com a consequente alteração dos Estatutos Sociais.
b) Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social desta Empresa, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/65, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1979.

João Pessoa, 27 de Março de 1980.
DENISE CARNEIRO PEREIRA LIMA
Presidente do Conselho de Administração

**BENTONITA BOA VISTA S/A
C.G.C. Nº 10.883.320/0001-90**

AVISO AOS ACIONISTAS

Os administradores da BENTONITA BOA VISTA S/A, cumprindo o art. 133 da Lei nº 6.404/65, comunicam que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede da Companhia, à BR 101, Distrito Industrial, nesta cidade, e no horário de expediente regular, o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, e Demonstrações Financeiras; documentos relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1979.

João Pessoa, em 26 de março de 1980.
a) - **ERNESTO REIBEL** - Diretor Presidente
b) - **RICHARD G. MARSHALL** - Diretor Gerente



Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco - Controle da hipertensão arterial - Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CIENTÍFICO DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLITENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROF. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DE WEST BERLIM

Atendimento diariamente com hora marcada no INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 216 Fone 221-4289

**EXPRESSO GUARABIRENSE
INFORMA HORÁRIOS**

JOÃO PESSOA - GUARABIRA
(Via RR-230)
SAÍDA DE JOÃO PESSOA:
05:00 - 05:30 - 07:00 - 08:00 - 09:00 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 14:00 - 15:30 - 16:00 - 16:30 - 17:00 - 17:30 - 18:00 - 19:00 hs.
SAÍDA DE GUARABIRA:
04:30 - 05:00 - 05:30 - 06:00 - 07:00 - 08:00 - 09:00 - 09:30 - 10:00 - 11:00 - 12:00 - 13:00 - 14:30 - 15:30 - 16:30 - 17:30 hs.
JOÃO PESSOA - NOLANEA
(Via Bananeiras)
SAÍDA - JOÃO PESSOA:
06:30 - 10:30 - 16:30 - 18:30
SAÍDA - NOLANEA:
06:30 - 10:30 - 11:30 - 15:00
JOÃO PESSOA - CAÇIMBA DE DENTRO
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 06:00 - 13:30
SAÍDA - CAÇIMBA DE DENTRO: 04:30 - 12:00
JOÃO PESSOA - DONA INÊS
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 04:30 - 09:30 - 09:30 - 14:30
SAÍDA DONA INÊS: 01:30 - 09:30 - 15:30
JOÃO PESSOA - BANANEIRAS
(Via Serrarias)
SAÍDA JOÃO PESSOA: 14:30
SAÍDA BANANEIRAS: 04:30
JOÃO PESSOA - GUARABIRA
(Via Aguiar)
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 12:30
SAÍDA - GUARABIRA: 04:30
JOÃO PESSOA - PUITI
(Via Guarabira)
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 14:30
SAÍDA - PUITI: 04:00
JOÃO PESSOA - SAPE
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 07:30
SAÍDA - SAPE: 07:30 - 11:30
JOÃO PESSOA - MARI
SAÍDA - JOÃO PESSOA: 10:00
SAÍDA - MARI: 06:00 - 12:00

**Sapé divulga
o programa
da S. Santa**

Sapé (A União) - O monsenhor Odilon Alves Pedrosa, pároco desta cidade, divulgou com a imprensa a programação litúrgica da Matriz de Nossa Senhora da Conceição para o período da Semana Santa:

Dia 30 - Domingo de Ramos, às 6h, Bênção de Ramos em Nova Brasília, seguindo-se Procissão para a Igreja Matriz; 7h, Leitura da Paixão e Comunhão; Dia 31 - Segunda-feira - Missa pela manhã e à tarde e Confissões para as crianças; Dia 1º de abril, Terça-feira - Missas pela manhã e à tarde e Confissões para senhoras e moças; Dia 02 de abril - Quarta-feira, Missas pela manhã e à tarde e Confissões para homens e rapazes; Dia 03 de abril - Quinta-feira - A Eucaristia, O Sacerdócio, O Serviço, às 17 h, Missa da Ceia do Senhor, Comunhão e Adoração; Dia 04 de abril - Sexta-feira - Paixão e Morte do Senhor, 15 h - Liturgia da Paixão, Adoração da Cruz e Comunhão; 16 h, Procissão do Senhor Morto; Dia 05 de abril - sábado Santo - Solenidade de Vigília Pascal, 20h, Bênção do Fogo; Cristo, Luz do mundo; Renovação das Promessas do Batismo; Missa de Aleluia e Comunhão; Dia 06 de abril - Domingo de Páscoa - A Ressurreição de Cristo; 7h, Missa da Ressurreição; 17 h, Missa.

Os dois poços dispõem de torneiras para o atendimento público. O programa de perfuração de poços artesanais em execução pela edilidade, visa solucionar, em parte, e a curto prazo, a grande crise de falta d'água existente em todo o município, devido ao mal funcionamento da Cagepa. Alguns consumidores chegaram a comentar que a empresa retém a água de propósito, racionando-a sem maiores explicações.

Clínica Sta. Luzia atende os segurados

Patos (A União) - Clínica e cirurgia de olhos, atendimento de fraturas, retirada de corpos estranhos (endoscopia Per-oral), esôfago, brônquios e outros, são as especialidades que contam com atendimento médico, desde a última quinta-feira, na Clínica Santa Luzia, filiada ao Inamps e localizada em Patos.

Os beneficiários da entidade, têm agora naquela cidade um atendimento de primeira classe, segundo declarações do médico Amaury Silva, diretor da clínica. O benefício foi conseguido, quando o médico fez viagem à Brasília e expôs a sua intenção aos deputados paraibanos Joacil Pereira e Wilson Braga, que se mostraram interessados e trataram de entendimentos junto ao Ministro da Saúde, Jair Soares, que por sua vez, autorizou imediatamente o credenciamento da Clínica ao sistema de Inamps.

"Os associados ao Inamps que residem em Patos, agora terão um atendimento em padrão mais elevado, no que diz respeito à assistência médica. Eles terão alimentação programada por nutricionista e outros benefícios. Basta que os beneficiários apresentem a carteira de filiação ao Inamps para receber nossos atendimentos e não haverá diversificação entre eles.



Marcos Odilon está preocupado com a situação do município

Prefeitura de Sta. Rita entrega mais dois poços

Santa Rita (A União) - A população de Santa Rita conta, agora, com mais dois poços artesanais, com bombas elétricas, perfurados pela Prefeitura local. O prefeito Marcos Odilon fez a entrega dos poços, que se situam, um na creche Othon Pedrosa, no Conjunto "Nova Esperança", e o outro nas imediações do Estádio de Várzea Nova.

A maioria dos moradores admite que se não fosse a existência de mais de 25 poços perfurados na atual administração, a seca seria total na cidade. Um popular chegou a afirmar que "quando chega água nas torneiras é de péssima qualidade, com muita sujeira e amarelada". Já a água dos chafarizes, segundo os que dela se servem, é de boa qualidade, insípida e inodora, e, o que é mais importante, está disponível a qualquer hora do dia ou da noite, inteiramente grátis.

Para os moradores de Santa Rita, o dilema é o seguinte: são obrigados a pagar altas contas de consumo de água, sem que esta chegue às torneiras; e se a Prefeitura gasta com perfuração de poços, deixa de construir escolas, postos médicos, calçamentos, obras consideradas como prioritárias nesta administração.

vição gaivota s.a.

JOÃO PESSOA - RECIFE
6,30 - 7,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 16,30

RECIFE - JOÃO PESSOA
8,30 - 9,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 19,30

JOÃO PESSOA - IGUAÇU
18,30 - 22,30 - Via C. Grande - Patos - Fombal - Sousa e Cajazeiras

Estação Rodoviária Fone 221-4788

RUA CELINA NOVAIS Nº 1 - FONES: 221-2573
221-7724 - JOÃO PESSOA-PB - CEP 58.000
UMA ORGANIZAÇÃO FERNANDO BARBOSA

ATUALIZE-SE

Livros, revistas e publicações jurídicas que podem ser encontradas no Departamento de Vendas de A UNIÃO

Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 15	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 16	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 17	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 18	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 19	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-I	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-III	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-III	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-II	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. I	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. II	50,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. III	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. IV	150,00
Constituição Federal	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 151	100,00
Revista do Tribunal Federal de Recursos nº 62	150,00
Nova Política Salarial	10,00
Código de Menores	35,00
Separata da Lei da Anistia	10,00
Delitos de Trânsito	20,00
Folheto do Anteprojeto que Regulamenta a Microfilmagem	10,00
Revista Tópica de Jurisprudência	100,00
Revista Histórica do Direito Nacional	100,00
Coleção das Leis Vol. I	30,00
Coleção das Leis Vol. II	106,00
Lei do Inquilinato	10,00
Anteprojeto da C.L.T.	100,00
Código Penal	70,00
Revista Sociedade por Ações	80,00
Desburocratização	20,00
Lei Orgânica da Magistratura Nacional	15,00
Novos Valores de Referência	10,00
Novo Salário-Mínimo	10,00
Regulamentação da Lei da Anistia	10,00
Manual de Apropriação Contábil	150,00
Regimento de Custas (Paraná)	50,00
Código de Org. Judiciária (Paraná)	100,00

Departamento de Vendas de A UNIÃO - Rua: João Amorim, nº 384 - Centro. Fone: 221-1463. Procurar Pinheiro.

Deputado confirma funcionamento de escola do 2º grau

Sousa (A União) - O funcionamento, desde a última quinta-feira, da Escola de Segundo Grau Manoel Juliano Sarmento, é do que tratava o comunicado enviado pelo deputado Gilberto Sarmento, à Sousa, falando sobre a resolução da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

Esse fato se deu justamente no dia em que o deputado Eilzo Matos sugeriu na Assembléia Legislativa, que Gilberto Sarmento, como parlamentar comunista que é, conseguisse junto ao governador Tereza Buriti, o funcionamento da escola.

Em seu esclarecimento, Eilzo Matos fez referência de que a paralisação do educandário estava causando sérios prejuízos à vida escolar do Estado, colocado como um dos principais do Estado. Falou que o educandário começou a ser construído durante o governo Ernani Sátiro, como fruto de convênio entre o Ministério da Educação e o Premem.

EM CAJAZEIRAS

Já está de volta a Cajazeiras, o secretário de Planejamento do município, Marcos Pereira, que havia se dirigido à João Pessoa, com a finalidade de manter contatos com a Secretaria de Planejamento do Estado, objetivando expor algumas reivindicações.

Durante os contatos, que também foram mantidos com a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos e Secretaria dos Transportes do Estado, ficaram quase definidas as aquisições de três blocos restantes do Mercado Central, orçado em Cr\$ 12 milhões, cabendo ao Estado a quantia de Cr\$ 3 e o município com Cr\$ 3. Os Cr\$ 6 restantes serão liberados pelo União.

Outra solicitação feita foi sobre a edificação do novo terminal rodoviário de Cajazeiras, cabendo a EBTU arcar com uma verba de Cr\$ 10 milhões, Cr\$ 4 milhões do Estado e mais Cr\$ 3 do município. A última das reivindicações foi a via de acesso ao Campus Universitário e complementação da via de ônibus urbanos, que envolverá recursos financeiros da União do município.

Atualmente, o prefeito Matias Rolim está tentando a liberação de recursos para reformas na praça Central Arce Verde e Mãe Aninha, orçadas num total de Cr\$ 1 milhão e 700 mil.

Grande Curimatá ainda não recebeu apoio da Cidagro

Barra de Santa Rosa (A União) - Até o momento a área conhecida como "O Grande Curimatá" paraibano ainda não recebeu qualquer assistência da Cidagro em favor dos agricultores da região que, por conta disso, se vêm prejudicados com a falta de sementes e preços menores para efetuarem suas plantações.

Alguns agricultores acreditam que existe negligência por parte da Cidagro - órgão responsável pela política assistencial ao agricultor do Estado - que ainda não instalou um posto sequer no município para servir, não só aos agricultores locais, como de toda a região conhecida como "Grande Curimatá".

Existe um posto da Cidagro na cidade de Cuité, distante aproximadamente 40 quilômetros, vendendo sementes, fertilizantes e equipamentos agrícolas e outros produtos indispensáveis ao cultivo da terra. Mas, na opinião dos agricultores interessados em cultivar a terra, não adianta se deslocarem para aquela cidade visando adquirir os produtos, porque ficariam pelo mesmo preço de consumo no município de Barra de Santa Rosa.

Empréstimo para os agricultores não foi liberado

Taperó (A União) - Os agricultores desta região encontram-se em situação desesperadora em razão do empréstimo agrícola ainda não ter sido liberado pelo Banco do Brasil. A direção local do BB alega que se trata de norma da Direção Geral, enquanto os agricultores, em situação de dificuldade, acumulam os débitos do exercício que passou.

Em vista disso, aproveitaram as frentes de serviço e, para ampliar suas áreas agrícolas, tentaram uma redobrada na produção, visando solucionar os débitos acumulados.

Entretanto, com as primeiras chuvas, ainda poucas na região de Taperó, os agricultores já estão se valendo das últimas reservas de suas terras, envolvendo-as com tratores (aqueles que os possuem). Outros, alugam tratores por hora de trabalho, solução que se torna quase inviável, em razão do alto preço do combustível.

Acrescente-se a isso o fato de que, com a lavoura já crescendo, precisa de trato com o arado e o reboque braçal. Além disso, precisam os agricultores comprarem veneno para matar formigas, pulverizar lagartas e comprar sementes.

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE
ADVOCACIA
CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Duque de Caxias, 137 Sala 108
Fone 221.1089

Cultura brasileira será analisada em Campina Grande

No período de cinco a doze de abril do corrente ano será realizado em Campina Grande o I Encontro Campinense de Cultura Brasileira, no horário das 20 horas, tendo como local o Teatro Severino

O I Encontro Campinense de Cultura Brasileira será organizado por uma universitária de Letras e Aparecida Pinto, e recebe o patrocínio do Campus II da Universidade Federal da Paraíba, através do seu Pro-Reitor, professor Sebastião Guimarães Vieira, além do Dr. Ivan Rocha, também da Universidade Federal da Paraíba, - Campus de João Pessoa, bem como do DA 11 de agosto.

O I Encontro Campinense de Cultura Brasileira terá caráter de palestras e conferências por professores, acadêmicos e outras pessoas ligadas a cultura. As inscrições para o referido Encontro, já estão sendo efetuadas, no Departamento de Letras - Conjunto Anísio Cabral, na Biblioteca, além da Biblioteca do Campus II, ao preço de Cr\$ 100 cruzeiros. Certificados expedidos aos que tomarem parte do aludido Encontro.

O I Encontro Campinense de Cultura Brasileira será aberto no dia cinco, às 20 horas, com palestra do advogado e ex-prefeito de Campina Grande, Enivaldo Cunha Lima que falará sobre "Augusto dos Anjos um exemplo de poeta imortal na Literatura Brasileira". No dia seis, o professor Alzir Oliveira, apresentará o tema "A influência da Cultura no Desenvolvimento da Época", e a professora Elizabeth Maranhão, com o tema "Aspectos da Literatura Brasileira".

No dia sete, o senador Ivandro Cunha Lima, "A arte de governar: reflexo político da maturidade humana", além do professor e Promotor José Cartaxo de Albuquerque, "As diversas etapas da História e o seu significado". No dia oito, o advogado e professor Arnaldo Vasconcelos, sobre "Pedro Américo o filósofo, biólogo e romancista", e "Sutilezas da Cultura Brasileira", pelo professor João Elias de A. Farias.

No dia nove, "O médico e artista - plástico Edmundo Gaudêncio, "Significação Poética e humana das Artes Plásticas", tema que será complementado também, por Ivaldo Duarte. No dia 10 - o jornalista Roberto Maracá - sobre "O Foliote Nordeste no ponto de vista sociológico". No dia 11 - Cláudia Soboye - "A História e importância do Ballet Brasileiro", bem como o jornalista e professor Hermenegildo Bezerra de Lima, com o tema "A importância do teatro no desenvolvimento cultural de um povo".

Campina terá plano cultural

Tendo em vista o NELL - Núcleo de Estudos Literários e Linguísticos, ser o responsável pelas promoções literárias de Campina Grande, a Assistência de Programação Cultural através de seus responsáveis, professores Molina Ribeiro e Celso Pereira, resolveram se integrar ao NELL, no sentido de realização de quaisquer promoções no que diz respeito a literatura.

Desta maneira Campina Grande terá um plano Cultural coerente com a sua realidade, onde a finalidade é de evitar que órgãos diversos realizem promoções paralelas.

Cônsul será patrono de concluintes

Os concluintes do curso de Direito, da Universidade Regional do Nordeste, em reunião na quinta-feira passada, escolheram como Patrono da turma, o Cônsul Joseph Noujaim Habib e como parainfante o empresário José Nello Rodrigues, da empresa Marajó.

A turma colará grau no mês de ano corrente, e terá o nome do "Desembargador Mário Moura Rezende", e oador o concluinte João Camilo. Para a aula de saudação, foi escolhido o professor Juvino Batista.

A festa dançante da turma será realizada no dia 26 de julho, no Clube Médico Campinense.

Dotações de quase dois bilhões para Campina

Resultante das demarques encetadas pelo prefeito Enivaldo Ribeiro junto a diferentes setores do Governo Federal, Campina Grande, incluindo os recursos já em aplicação, tem a perspectiva de vir a ser, no global, contemplada com dotações, tanto a título de Fundo Perdido como de empréstimos ou financiamentos, no vultoso total de um bilhão, 920 milhões, de cruzeiros.

Tais recursos estão sendo e serão aplicados, à proporção que forem sendo concedidos e liberados, em obras de infra-estrutura, principalmente nas áreas pobres da cidade, e em iniciativas outras que melhor instrumentalizem a condição campinense de cidade pólo regional e desenvolvimento e de maior centro urbano do interior Nordeste do país.

PROGRAMAS

Esses recursos decorrerão do projeto CURA I, já em execução, arremetendo 400 milhões de cruzeiros e cujo cronograma de realizações deverá estar concluído até outubro vindouro.

Por outro lado o Projeto CURA II, já aprovado pelo Senado Federal e cujo início previsto ainda para este semestre e término para o início de 81, arremeterá para Campina Grande disponibilidades financeiras da ordem de Cr\$ 300 milhões de cruzeiros.

De outro modo, entendimentos já iniciados pelo Prefeito Municipal junto à Direção daquele órgão, à EBTU poderá vir a liberar para Campina financiamentos no montante de Cr\$ 170 milhões de cruzeiros, dotação que se destinará a implantação do novo sistema viário urbano, construção da Estação Rodoviária e do Terminal de Cargas e Descargas.

Também, junto à Caixa Econômica Federal, através do seu programa FAS-Fundo de Assistência Social, Campina tem um pedido de empréstimo já aprovado pela Câmara de Vereadores e com tramitação final junto àquele estabelecimento oficial de crédito, no valor total de Cr\$ 24 milhões de

cruzeiros, verba que se destinará a reorganização do Sistema Municipal de Limpeza Pública e aquisição dos equipamentos e veículos necessários ao seu moderno e satisfatório funcionamento.

Ainda para a Estação Rodoviária a Prefeitura tem a possibilidade de vir a ser ajudada pelo DNER em cerca de Cr\$ 25 milhões de cruzeiros.

Uma outra solicitação de ajuda financeira, e esta com caráter de Fundo Perdido, está sendo trabalhada junto ao INCRa no chamado projeto Ariús - 11 milhões de cruzeiros - objetivando instrumentalizar o Governo Municipal para prestar assistência técnico-mecanizada à zona rural do Município, modernizando sua agricultura.

BIRD/CNDU

Essa projeção desse volume de recursos terá sua complementação no convênio BIRD/CNDU assinado terça-feira última, em Brasília, pelo Governo Municipal, Governo do Estado e Ministério do Interior, fixado em Cr\$ 783 milhões, mas que com a suplementação que poderá ocorrer advinda das chamadas reservas de contingência, (físicas e técnicas) e a atualização cambial do dólar até à liberação final desses recursos, poderá o mesmo chegar à casa de um bilhão de cruzeiro, o que fará que Campina com os recursos oriundos dos demais organismos atrás referidos venha a vir a contar para os seus diversos programas governamentais, o prefeito Enivaldo Ribeiro, ao retomar de Brasília quarta-feira passada, tanto na recepção popular que lhe foi tributada no Largo da Prefeitura Velha, como no jantar que lhe foi oferecido na Churrascaria do Paizinho, foi chamado por diversos oradores de "O Prefeito dos 20 bilhões de dólares".

José Luis ficará ao lado de Asfora e João Moisés

O vereador José Luis Júnior, revelou ontem, que formará ao lado de Raymundo Asfora, e de João Moisés Rata, seja qual for a alternativa por eles adotada.

Atualmente, sendo ausente os amigos, os correligionários, que me deram apoio quando me desliguei do Partido do Governo. Continuo recebendo convites para ingressar nas diversas agremiações políticas em formação, inclusive do sr. Leonel Bezerra, pelo PTB, contudo nada de concreto foi definido.

A declaração de José Luis é decorrente das hostes que davam conta de o edil ter reconhecido sua posição e retornando ao PDS, e sido convidado pelo governador Tarcísio Viana, quando viajaram a Brasília, para assumir a chefia do Gabinete de Representação do Governo do Estado em Campina. "Não mantive qualquer contato com Burty, apesar de parlamentares das várias facções haverem me feito convites. Não aceitei nenhum, pois antes de tudo teria que ouvir os meus correligionários".

Indagado se poderia reconsiderar a sua decisão e voltar a formar com Burty, José Luis esclareceu: "Não depende de mim, mas sim da posição a ser assumida por Asfora e Rata, porém tudo é possível. Não digo nada agora, porque ainda estou ouvindo as lideranças e o povo, meus amigos, para que possa partir para a luta. Estou sendo assediado por todos - senadores, deputados, vereadores, líderes etc, entretanto nada é certo, principalmente minha volta ao PDS".

Concluindo afirmou - o meu Partido é o povo, o Partido do Povo, e esse povo é quem decidirá, pois além do mais, minha linha de ação, de trabalho, sempre foi de lealdade, se ser lei com aqueles que me prezam, se solidarizarem comigo nos momentos mais difíceis. Estou esperando o desenrolar dos fatos para me filiar a uma agremiação do povo forte de Campina Grande".

UCES será homenageada pelos 26 Clubes de Mães

No próximo dia seis de abril, à rua Padre Itaipina, 144, o ex-presidente da UCES - União Campinense das Equipes Sociais, sr. Manoel Farias, estará sendo homenageado pelos representantes dos 26 Clubes de Mães de Campina Grande, órgãos vinculados a UCES.

Justificando essa homenagem, os líderes dos Clubes de Mães de nossa cidade, alegam que, o sr. Manoel Farias possui o período que dirigiu a UCES, muito realizado em prol do desenvolvimento dos bairros, por isso, nós nos reunimos e achamos ser por demais justo a homenagem, de uma vez que, com essa homenagem o sr. Manoel Farias irá se lembrar do muito que fez durante a sua gestão.

De outro modo, a exemplo dos Clubes de Jovens e dos universitários que foram beneficiados com aulas ministradas na sede da UCES, (ainda na gestão de Manoel Farias), a srta. Antônia Oliveira Barros, presidente da entidade coordenadora dos 26 Clubes de Mães, respeitando decisões tomadas recentemente pelos líderes comunitários, afirmou que, "está previsto para o primeiro domingo de abril, às 15 horas, em reunião extraordinária, uma outra homenagem ao ex-presidente Manoel Farias, com a entrega de troféu e medalhas de honra ao mérito".

Campina faz festa na volta de Enivaldo



Na presença do povo, a participação maior da própria cidade



Com charangas, faixas e escolas de samba, os bairros marcaram sua presença



Os servidores municipais apresentaram o Prefeito com uma placa comemorativa

O prefeito Enivaldo Ribeiro desde que chegou a Campina, quarta-feira passada, tem sido alvo de expressivas manifestações, não apenas pela assinatura, em Brasília, do convênio BIRD/CNDU, como pelo seu aniversário que transcorreu naquela data.

Essas manifestações começaram no Distrito de Santa Terezinha, na BR-230, trecho Campina Grande-João Pessoa, onde foi recebido por auxiliares, amigos e correligionários e de lá acompanhado até o centro da cidade por um numeroso cortejo automobilístico.

Na cidade, no Largo da Avenida Floriano Peixoto, em frente à Prefeitura Velha, o dirigente campinense foi recebido por uma concentração popular calculada entre 6 a 8 mil pessoas, ali recebendo homenagens da UCES - União Campinense de Equipes Sociais, das Sociedades de Amigos de Bairro, dos Clubes

de Mães, de Jovens, da Associação dos Servidores Públicos Municipais, e de outras instituições comunitárias.

Na ocasião foram oradores, saudando o prefeito Enivaldo Ribeiro, o bacharel Amaury Vasconcelos, em nome da cidade; o vereador Rafael Manoel dos Santos, pelo Poder Legislativo; o advogado Severino Francisco de Souza, presidente da UCES, e representando as Sociedades de Amigos de Bairro; e também pelo Sr. Severino Matias, presidente da entidade representativa do funcionalismo municipal, enquanto a Coordenadora dos Clubes de Mães, a Casa da Paz de amparo ao Menor e alunos da Escola Normal Estadual ofereceram ramalhetes de flores à Primeira Dama do Município, Sra. Virgínia Velloso Borges Ribeiro.

A UCES e a Associação dos Servidores ofereceram ao Prefeito Municipal placas alusivas à sua data natalícia e

celebração do referido convênio BIRD/CNDU, e à sua filha Daniela, que também aniversariava na mesma data, foi homenageada por uma aluna do Grupo Escolar Lions Prata, que lhe ofertou o presente de uma boneca.

Já na quinta-feira, na Churrascaria do Paizinho, o Prefeito voltou a ser homenageado por um jantar de mais de 100 tabletes e ao qual estiveram presentes em-lheres, profissionais liberais, Secretários Municipais e pessoas do mundo cultural e administrativo e político campinense.

Nesse ensejo o homenageado foi saudado pelo Secretário Ulbrizara Moraes, da Educação e pelo empresário Raimundo Lira, Vice-Presidente do Banco do Estado, tendo comparecido a essas manifestações entre outras personalidades políticas, os deputados Antônio Gomes, Juracy Palhano e Aécio Pereira.



No abraço de Pedro Freire, presidente da Associação Comercial, o incentivo das classes empresariais campinenses



Na agraça do deputado Juracy Palhano, a confraternização da classe política campinense

Para amanhã, às 9 e meia da noite, no ginásio de esportes da Atréia, é aguardado um momento muito especial: aquele em que Simone cantará Caminhando ou Pra Não Dizer Que Não Falei de Flores - de um parabaiano ouvido com respeito em todo o país: Geraldo Vandré. Os ingressos para o espetáculo podem ser encontrados na loja New Fashion (viaduto Damásio Franca) e na Hit Som (avenida Epitácio Pessoa), ao preço único de Cr\$ 100,00. A realização é da Jaguaribe Produções, que promoveu Gonzaguinha na semana passada.

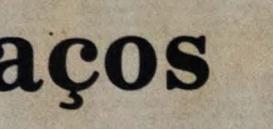
Pelaço de um grande sucesso

Em 1973, depois de abandonar uma carreira bem-sucedida de jogadora de basquete, campeã sul-americana pelo Brasil, Simone iniciou sua carreira de cantora, gravando seu primeiro LP pelas mãos de Moacyr Machado, ex-Gerente de Marketing da Odeon, que descobriu seu talento durante um almoço em sua casa. O primeiro disco, gravado em São Paulo, ficaria restrito a alguns amigos e programadores que adivinharam o sucesso que ela faria, anos mais tarde. No repertório, uma ousada interpretação para *Momento do Amor*, de Taiguara, já prevendo o grande talento sexy da cantora. Meses mais tarde, Hermínio Bello de Carvalho procurava uma cantora para ir à Europa participar do espetáculo *Panorama Brasileiro*, que se apresentaria na *Brazil Express*, na Bélgica, na Alemanha e no Olympia, em Paris, ao lado de artistas já conhecidos como o Tamba Trio, João de Aquino, Roberto Ribeiro e o grupo folclórico Viva Bahia. Simone foi a escolhida. Fizeram também uma temporada no "Passage 44" e o France Soir definiu assim Simone: "Grande cantora com sorriso de madona, felina até as unhas, com uma frágil sensualidade em cada uma de suas interpretações". Na volta ao Brasil, uma surpresa: o Madison Square Garden (de Nova York) quer o show para percorrer os EUA, costa-a-costa, e o Canadá, durante três meses. Com o título de *Festa Brasil*, percorrer os dois países de março a junho de 74 e Simone recebe novas e alentadas críticas da imprensa, como a de Patrícia O'Haire, do *Daily News*: "O grande momento do show é Simone. Ela tem uma profunda, penetrante e maravilhosa voz, de generosa tessitura".

No final de 74, ainda sob a produção de Hermínio Bello de Carvalho, Simone grava o álbum *Quatro Paradas*, já naquela época considerado um dos melhores trabalhos do ano.



Com Chico Buarque



transformando-se no maior sucesso da MPB em 1977.

No ano seguinte era lançado *Face a Face*, onde Simone também consagrava o nome de uma (então) nova compositora: Sueli Costa. Os dois grandes sucessos de Simone, nesse ano, foram composições de Sueli: *Face a Face* e *Jura Secreta*. Simone começava a figurar entre os grandes vendedores de discos; *Face a Face* chegava à casa dos 100 mil vendidos.

No final de 78, o sucesso amplo e total: apresentando-se com Belchior pelo Projeto Pixinguinha, Simone superlucava em teatros e o público que não conseguia entrar causava confusão na porta do teatro, querendo a todo custo ver Simone. Ao mesmo tempo era lançado o álbum *Cigarra*, outro grande sucesso de vendagem (120 mil cópias em 78) e de bilheteria: mais de 100 mil pessoas assistiram o espetáculo.

Em janeiro de 76 estava pronto o álbum *Gotas D'água*, este um marco importante na carreira de Simone. Foi através desse disco que Simone definitivamente se revelou para o grande público, sob a produção (a grande mão) de Hermínio e Milton Nascimento. E desse disco o seu primeiro grande sucesso, *Matriz ou Filial*, de Lúcio Cardim, juntamente com *Gota D'água*, de Chico Buarque.

Seria também de Chico Buarque o seu sucesso seguinte: *O Que Será*, feito especialmente para a trilha-sonora do filme *Dona Flor e Seus Dois Maridos*,



Com Sueli Costa



Com George Duke

No show passado, via apancheu fantasiada de cigarras e num certo momento jogava-se ao chão, defendendo como o bicho nas portas do inferno. A crítica achou ridículo, Simone acusou o empresário de entrar um show que não estava pronto. Mas era tudo tão repetitivo, como saber que, ao arrancar de bígua pelas ruas do Rio de Janeiro, vai voar para longe da cabeça de Simone, seu amado chapoteando de vôlido azul. Ela diz ter aprendido nas Gotas de Urvalho que, mais cedo ou mais tarde, dificuldades sempre virão - e não se desagrave. Agora, o diretor Flávio Rangel só lhe fez um pedido: que, nas músicas de Nereu (João Lins e Victor Martins), ela abraze os legões e sorria-se feliz. Uma marcação simples, bonita, para quem reconhece o caminho certo logo à frente.

CURTINA DE CONTAS - Em agosto, Simone fez um show no Rio de Janeiro, São Paulo. Já estavam lá 70% do repertório atual - mas foi Flávio Rangel quem adormeceu o espetáculo de um refinado charme (1981). Depois de cinquenta peças - do clássico *Hamel*, de Shakespeare, ao musical *Rei de Ramos*, de Dias Gouveia - e a primeira vez que ele se encontra com uma cantora brasileira.

Há muitas cortinas, de tulle, de vel, de repêto e, principalmente, um brásmo pano de fundo azul com estrelas brilhantes. Um *Carandê* de bom gosto. Garotas se agacham no momento em que servem de cenário, a um grupo de câncoras tipo dor-de-cabeleira (Sob o olhar de Chico Buarque, Vinícius e Vitor, de Luciano Rodrigues), surge da escuridão, barulhenta e desgrenhada, uma fantasmagórica cortina de estrelas, como se terri ouvido de tão emocionante quanto ataque deviria ser diferente: "Voz está sendo cantada, não entra em cena".

De resto, Flávio Rangel decidiu Simone logo à vontade para liberar novos de seus "pedidos" finalísticos. Simone achou que não era o momento de fazer um show de duas coisas: este show político-arrasado, mesmo humorado, é próprio verbo da abertura. PELO A VESSO - É tão certo como muito também que os dias fôridos passando e pouca coisa se terá ouvido de tão emocionante quanto Simone cantando *Podado de Mim*, de Chico Buarque. Muitos gritam pedindo quando a cantora desfilou sua linda voz, em que se sabe que, não é mais o mesmo (Medo de Amar de L. de Lins e Lemos e Sueli Costa), só a cantora que matou o demônio e não late (Pais e Pais, de Sueli e Cacaso). Simone nem liga mais quanto vive, desde o início do carreira, essa moça se levantaram da cadeira para "gritar" (cantar).

No final, uma cortina de estrelas (uma a palco inteiro e refletir Simone e pedras das montanhas do público - é o momento em que Flávio Rangel agrupou oito câncoras que fazem juntos um reflexo sobre o palco. O resultado é politicamente otimista, mas artisticamente há algo de novo na ideia de misturar *Desespero* e *Amor*, de Voltoado, em Flores, *Aquarela do Brasil*, com 76 Voltado. Mas é bonito de repente, a luz lá verde, o arrojado surge mais bonito e alegre que no verão conhecido, e Simone cantou em coro com as três ex-cantoras do *Caminhando*, de Vandré. A "cigarras" anuncia que - desde vez - teremos um verão inesquecível. (Transcrito de "Veja", 19/decembro/1979).

Uma Simone inesquecível, sensual e política

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Religião: Simone se apresenta com roupas brancas, pois de cor branca é o talco com o qual ela se apresenta. Ela acha bobo reparar isso, mas homens e mulheres que assistem a esse maravilhoso show não comemoram outra coisa: "Como a Simone é sensual, não é!".

No show passado, via apancheu fantasiada de cigarras e num certo momento jogava-se ao chão, defendendo como o bicho nas portas do inferno. A crítica achou ridículo, Simone acusou o empresário de entrar um show que não estava pronto. Mas era tudo tão repetitivo, como saber que, ao arrancar de bígua pelas ruas do Rio de Janeiro, vai voar para longe da cabeça de Simone, seu amado chapoteando de vôlido azul. Ela diz ter aprendido nas Gotas de Urvalho que, mais cedo ou mais tarde, dificuldades sempre virão - e não se desagrave. Agora, o diretor Flávio Rangel só lhe fez um pedido: que, nas músicas de Nereu (João Lins e Victor Martins), ela abraze os legões e sorria-se feliz. Uma marcação simples, bonita, para quem reconhece o caminho certo logo à frente.

CURTINA DE CONTAS - Em agosto, Simone fez um show no Rio de Janeiro, São Paulo. Já estavam lá 70% do repertório atual - mas foi Flávio Rangel quem adormeceu o espetáculo de um refinado charme (1981). Depois de cinquenta peças - do clássico *Hamel*, de Shakespeare, ao musical *Rei de Ramos*, de Dias Gouveia - e a primeira vez que ele se encontra com uma cantora brasileira.

Há muitas cortinas, de tulle, de vel, de repêto e, principalmente, um brásmo pano de fundo azul com estrelas brilhantes. Um *Carandê* de bom gosto. Garotas se agacham no momento em que servem de cenário, a um grupo de câncoras tipo dor-de-cabeleira (Sob o olhar de Chico Buarque, Vinícius e Vitor, de Luciano Rodrigues), surge da escuridão, barulhenta e desgrenhada, uma fantasmagórica cortina de estrelas, como se terri ouvido de tão emocionante quanto ataque deviria ser diferente: "Voz está sendo cantada, não entra em cena".

De resto, Flávio Rangel decidiu Simone logo à vontade para liberar novos de seus "pedidos" finalísticos. Simone achou que não era o momento de fazer um show de duas coisas: este show político-arrasado, mesmo humorado, é próprio verbo da abertura. PELO A VESSO - É tão certo como muito também que os dias fôridos passando e pouca coisa se terá ouvido de tão emocionante quanto Simone cantando *Podado de Mim*, de Chico Buarque. Muitos gritam pedindo quando a cantora desfilou sua linda voz, em que se sabe que, não é mais o mesmo (Medo de Amar de L. de Lins e Lemos e Sueli Costa), só a cantora que matou o demônio e não late (Pais e Pais, de Sueli e Cacaso). Simone nem liga mais quanto vive, desde o início do carreira, essa moça se levantaram da cadeira para "gritar" (cantar).

No final, uma cortina de estrelas (uma a palco inteiro e refletir Simone e pedras das montanhas do público - é o momento em que Flávio Rangel agrupou oito câncoras que fazem juntos um reflexo sobre o palco. O resultado é politicamente otimista, mas artisticamente há algo de novo na ideia de misturar *Desespero* e *Amor*, de Voltoado, em Flores, *Aquarela do Brasil*, com 76 Voltado. Mas é bonito de repente, a luz lá verde, o arrojado surge mais bonito e alegre que no verão conhecido, e Simone cantou em coro com as três ex-cantoras do *Caminhando*, de Vandré. A "cigarras" anuncia que - desde vez - teremos um verão inesquecível. (Transcrito de "Veja", 19/decembro/1979).

A IMPRENSA DO SUL

SIMONE DESLUMBRADA CANECÃO

"Um show impecável" - Chico Buarque

"Não perca" - Isto é

"Simone faz no Rio o show da virada da década..." - Diário Popular - SP

"Na cantora Simone, o carisma da nova mulher... força e doçura... raro, precioso, irresistível..." - Nelson Motta

"Poucas vezes vi um show musical que me emocionasse tanto pela sua beleza, pelo seu profissionalismo, pela direção e pela atuação de Simone" - Sérgio Cabral

"Um deslumbramento" - Ivan Lins

"Simone Superstar. A perfeição, quase" - O Globo

"Arranca delírios da platéia..." - Jornal Hoje, Rede Globo

"... É um dos espetáculos mais bonitos e bem cuidados que se apresentaram no palco do Canecão..." - Jornal do Brasil

"Uma Simone inesquecível, sensual e política... Espetáculo de esuficiente charme visual" - Veja

JOSÉ AMÉRICO

JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES

"Nasci numa sexta-feira, da dusk da madrugada, no dia dez de janeiro de 1887", assim conta José Américo seu nascimento. Morreu numa segunda-feira, da sexta e sexta, no dia 10 de março de 1980.

Nestas 93 anos de vida plena, cheia de amor à Pátria, ao Brasil, ao povo, às letras, José Américo realizou uma obra incalculável, pela força da sua vida pública e pelo vigor de suas letras. Foi um homem extraordinário, revolucionário, administrador, chefe político, regional e nacional, renovador literário, memorialista, ensaísta. E poderia ter sido mais que foi, pois lutou e morreu a Presidência da República, da qual foi eleito por Getúlio Vargas.

Era um homem forte, de olhos firmes, de falar emocionado, objetivo, ágil, grande senso, grande simpatia, sempre grande, nunca pequeno. Foi muito este último grande, pois, ele, como sobre-

tudo crianças e velhos, pela pureza de alma que todos perdemos. E se ele não se estimava e se recolheu para profetizar a direção de sua Pátria e suas Problemas, que acha de nós? Quando recebeu o prêmio escreveu-me uma carta cheia de simpatia e gratidão.

Quando o viestei este ano no meu aniversário, vi-o frágil no físico, mas lucido como sempre. De suas olhos emergia a luz clara da sua privilegiada inteligência e a firmeza da sua personalidade e determinação. Senti nele que meu espírito ainda era capaz de quem aprender a regular-se com os valores nacionais e cardeais e a despojar-se do superficial, do inútil, do inerte e do inelástico.

Magalhães abalou A Pátria e seu Problema, mas ele sabia o valor deste seu mago que se coloca entre os raras grandes lucos provisionais da historiografia brasileira. Por isso reconhecer-lhe o valor, apontar sua novidade, sua originalidade, que se impoza entre os cinco ou seis dos maiores ensaístas regionais do Brasil, agradou-lhe ao espírito - e a sua permanente inquietude pela Pátria e pelo Brasil.

Este homem pertencia a um tronco comum nordestino, radical, nacionalista, democrático, liberal, que vem de 1817, com a Revolução Fernandina, a primeira e grande revolução libertadora nacional. A coragem, a energia, a determinação, a responsabilidade, o nacionalismo, a integração total aos interesses da Pátria, a seriedade, a honestidade são características dele e de seus compatriotas, e que nele, mais que em outros, se realizou em benefício do Brasil, nas horas em que foi chamado a servir, ou em que serviu, porque devia servir.

Mas nunca ele, como nenhum brasileiro de sua estatura moral e intelectual, seria ditador, pois

os ditadores brasileiros só nascem ou se educam no Rio Grande do Sul, ainda quando filhos de imigrantes. Capistrano de Abreu, no seu artigo sobre "A Colônia do Sacramento", escrito em 1861, antes de 1867 e de 1864, caracterizou o fenômeno anormal que maculou nossa história.

José Américo amou sua Pátria e sua Mãe e quis acabar com a cidade parada, como a derradeira nas Memórias, onde viver a única obrigação. Se lhe tivessem dado o Poder - que ele merecia - mais que muitos que o ocuparam, desocupando - teria feito com que o brasileiro não apenas sobrevivesse, mas tivesse. Se que o se não vale na História, mas criou que se 1867 ou 1864 não tivessem existido, o Brasil seria outro, melhor, mais saudável, e seu povo não viveria a miséria política, moral e econômica que tem vivido.

A não presidência de José Américo pode ter sido uma interrupção infeliz do processo histórico brasileiro.

Ele escreveu que "a memória é a repetição da vida que multiplica o passado, mas que bom mesmo é esquecer". Mas se que voltar atrás é tão irrealizável na história como na vida pessoal. A história não se repete, e o mal foi, assim, irremediável.

Mas não creio que se a história, que é a memória crítica, não nos acordamos nem lutarmos contra a pobreza da liderança brasileira, que em sucessivas gerações não solucionou os graves problemas brasileiros.

Quando se perde um homem desta qualidade moral e intelectual, desta experiência política e administrativa, é que se pode bem avaliar a debilidade da minoria dominante brasileira. Porque ele foi dos raras bons diante de uma pobreza sem conta, agravada por sucessivas gerações de incompetentes.

Sí assim se pode medir a perda que o Brasil sofreu. Ele estava velho, cheio de anos, com convalescência a clara lucidez de sempre e o simples fato de não ter conseguido chegar à posição máxima no Brasil, enquanto iam vivendo, talvez algumas complicadas pela incompleta integração nacional, até falando mal o português, brasileiros de primeira geração, revivia a grua da perda que temos de suportar.

Ele era um brasileiro total, de pé no chão da nossa terra, dominando como poucos nossa língua, com uma tradição de brasilidade, que todas as gerações brasileiras de caráter brasileiro, e o impudim de ser o magistrado supremo.

A história do Brasil tem sido assim feita com muitos medos, injustiças, erros, crimes, tudo originado não do povo, mas de seus líderes. A arte de mal dirigir não pertence ao povo, mas à minoria dominante. E quando aparece um José Américo deixam-no em papéis superiores, nos quais sua personalidade oza contida. Muitos grandes brasileiros foram contidos nos seus merecidas aspirações.

Em 22 de fevereiro de 1945, na famosa entrevista com que derrubou a censura e iniciou o processo de prorrogação da ditadura de Vargas, que "os problemas do presente e os do futuro imediativo, na recuperação da democracia, na sua reorganização, na produção e intensificação da riqueza nacional, exigem uma presença constante e não me canso de repetir - na unidade de todos os valores da vida brasileira.

"Terá a vida muitos mistérios" e um deles foi não ter a política brasileira sabido aproveitar a

competência, a integridade, a brasilidade dos seus grandes brasileiros, cujo desaparecimento nos fez o coração.

Os brasileiros não têm sido ajudados nem vitorizados ao correr de sua história, e quando perdidos os poucos grandes brasileiros não sentir mais o que representa esta projeção. José Américo significou um ideal de democracia, personalidade. Sabia, como disse o estadista brasileiro, que o momento de base e com a força de poder, assim as reformas de base e com a justiça econômica, o auto-acerto, o equilíbrio, a justiça eleitoral, a sindicalização, a regulamentação de todo o processo político necessário momentaneamente.

Outra vez o "Globo" (7-5-78) achava conveniente humilhar os senhores - como os regimes absolutistas, colonialistas, militaristas costumam fazer - e propunha uma conciliação nacional com uma "mesa de diálogo", a conciliação, a conciliação, a conciliação possível, mas vale o reconhecimento do processo político necessário momentaneamente.

A individualidade de José Américo, com todos os seus valores e características - "na luta pelo processo de solidariedade com todo o povo brasileiro e o crescimento de um país", se incorporou de modo definitivo desde o dia 10, ao mundo brasileiro, em sua maneira única e nacionalmente reconhecida.

A figura de José Américo é notável, sobretudo porque sua ação fecundante sobre a política e a cultura nacionais foi e continuará sendo um estímulo e um exemplo para o povo brasileiro e a importância de sua personalidade.